

222

QUESTÕES SOBRE A DIVINDADE

porque a verdade não teme a investigação

Fabio Amaro

Fábio Amaro

222
QUESTÕES BÍBLICAS
QUE COLOCAM EM CHECK
A DOCTRINA DA TRINDADE

Natal/RN 2020

FICHA TÉCNICA

Organização e seleção de conteúdo

Fabio Amaro

Projeto gráfico | Diagramação: capa e miolo

Jéssica Almeida

Revisão de texto

Regilane Paiva e Felipe França

Impressão

IGE - Impressão Gráfica e Editora

O conteúdo deste livro levará o leitor a refletir sobre a veracidade da doutrina mais importante e controversa e de toda a história da cristandade.

Esse tema é tão importante que Cristo afirmou que a vida eterna está em conhecer a pessoa de Deus, por meio dele, enviado do Pai.

Que Cristo seja o vosso professor.

Boa leitura!

SUMÁRIO

Capítulo 1	
1 ou 3 Deus é uma ou três pessoas?	8
Capítulo 2	
Somente Pai e Filho são vistos e mencionados nos momentos mais marcantes da história	16
Capítulo 3	
O Espírito Santo é uma pessoa? A terceira pessoa da Trindade?	48
Capítulo 4	
Jesus Cristo é o Deus Filho? Um Deus igual ao Pai?	87
Capítulo 5	
Versos Bíblicos contrários ao dogma misterioso da Trindade?	119

Considerações iniciais

A doutrina da Trindade afirma que a divindade é composta por Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade constituída por três pessoas, denominadas de: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Entretanto, nas Escrituras Sagradas, encontramos apenas textos citando a pessoa do Pai e a pessoa do Filho. A Bíblia é completamente silente em relação a suposta “pessoa” do Espírito Santo, terceira pessoa da Trindade.

Há também dezenas de versos que mencionam a relação entre as pessoas do Pai e do Filho, mas omitem a participação da suposta terceira “pessoa” da Trindade. Não é possível, também, encontrar a suposta pessoa do Espírito Santo quando as Escrituras Sagradas estão descrevendo os momentos mais marcantes de seus relatos históricos: Na criação; na redenção; na glorificação do Filho; na entronização do Filho; na adoração de todas as criaturas que entrarão na vida eterna, e na própria eternidade.

Outro aspecto que depõe contra o dogma trinitário é o fato de Jesus não ser Deus igual ao Pai. O próprio Filho reconhece sua inferioridade hierárquica e testemunha que tudo o que ele tem, recebeu do Pai. Todos os apóstolos ensinaram que Jesus Cristo foi exaltado a uma posição que não estava antes. Se o Filho foi exaltado é porque estava numa posição inferior. Ora, Deus é soberano e Sua posição sempre foi e sempre será a máxima. Não há possibilidade do Deus único subir ou descer de Sua posição majestosa de máxima soberania.

Vejamos a seguir, 222 questionamentos religiosos sobre o tema Trindade, bem como as respostas, com o devido respaldo bíblico.

Capítulo 1

1 ou 3 Deus é uma ou três pessoas?

QUESTÃO 01: Por que o primeiro mandamento da Lei de Deus manda adorar somente a Yahweh (Jeová), o único Deus?

“E Deus falou todas estas palavras: “Eu Sou Yahweh, o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão! Não terás outros deuses além de mim”. Êxodo 20:1-3.

Para a maioria dos cristãos desatentos, o primeiro mandamento da Lei de Deus está apenas no verso 3: “Não terás outros deuses além de mim”, sem perceber quem é o “Mim” que está no verso 2, anterior. O Mim é YHWH (יהוה) Yahweh, nome dado ao Pai. O primeiro mandamento se refere única e exclusivamente ao Pai e qualquer tentativa de obscurecer isso é não ter compromisso com a verdade. Por que os trinitários precisam ocultar um verso para tentar criar uma compreensão equivocada de que Deus é uma composição de três pessoas?

QUESTÃO 02: Por que Moisés não ensinou uma Divindade numa unidade composta por três pessoas, mas somente a Yahweh - o Pai?

“Shemá! Ouve, ó Israel: Yahweh [יהוה] o nosso Senhor, é o único Deus!”. Deuteronomio 6:4.

Moisés é a primeira testemunha a escrever que Deus, o Pai, cujo nome é Yahweh, é único. Não há outras pessoas semelhantes a Ele. Nunca o povo de Israel tomou

conhecimento de uma segunda pessoa igual a Deus. Não há no Velho Testamento qualquer menção que dê suporte a uma ideia dessas. O próprio Cristo mandou examinar as Escrituras (João 5:39), pois nela se encontrava a verdade para a vida eterna, e a única Escritura que existia era o Velho Testamento. O novo, só começa a ser escrito cerca de 15 anos depois.

QUESTÃO 03: Por que Davi não tomou conhecimento de outra pessoa, além do Pai, a quem pudesse chamar de Deus?

“SENHOR [יְהוָה], ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido”. 1 Crônicas 17:20.

Para Davi, Yahweh [יְהוָה], o Pai, é único em todos os sentidos. Davi afirma que “ninguém” há semelhante a Yahweh (nome do Pai). Será que há alguma dúvida na afirmação dele? A palavra “ninguém” exclui todas as outras pessoas ou não? Obviamente que sim. (Ninguém: pronominal indefinido. Nenhuma pessoa). Além do Pai, não há Deus. Só ELE é Deus. Afirmar que o Filho é Deus, e que o Espírito Santo é Deus, pois este também seria uma pessoa, é ir de encontro a toda verdade bíblica. Para o rei Davi, Moisés, Paulo e Jesus, somente o Pai é Deus.

QUESTÃO 04: Por que somente o Pai é Deus? O que o Altíssimo revelou a Isaías?

“Pois assim diz o SENHOR [יְהוָה] que criou os céus, ele é Deus; foi ele que formou a terra, e a fez, ele a estabeleceu; ele não a criou para ser vazia, mas a formou para que fosse habitada. Eu sou o SENHOR e não há outro”. Isaías 45:18.

Para Isaías, mais uma testemunha do Deus único, Yahweh é o único Deus. Não pode existir alguém igual a ELE. Não há outro semelhante ao Deus único e Todo-Poderoso. O Filho de Deus não é igual ao Pai em majestade, pois não há um verso sequer falando à respeito, mas há muitos versos falando o contrário. Também é um erro ensinar que o Espírito Santo é um pessoa divina, igual a Deus e a Cristo. Só nessa ideia, há três grandes e graves erros.

QUESTÃO 05: Por que Paulo ratifica toda a verdade escrita nas Escrituras Sagradas, sem aumentar ou diminuir?

“Ora, o mediano não o é de um só, mas Deus é um”. Gálatas 3:20.

Veremos, na Questão 49, o apóstolo Paulo praticamente desenhar quem é o único Deus. Paulo escreve para criancinhas que bebem leite: “Há um só Deus, o Pai”. Mesmo as pessoas mais incultas não podem afirmar que não entenderam tamanha clareza. Mesmo que existisse três pessoas numa Trindade, quando Paulo afirma que só o Pai é Deus, está anulando as outras duas pessoas, supostamente. Outro fato a ser observado,

é que Paulo não se cala com o ensino de 1Coríntios 8:6, mas continua ensinando que Deus é um, e nunca três. A pessoa do Pai é esse UM.

QUESTÃO 06: Por que Paulo distingue a pessoa do único Deus da pessoa de Jesus Cristo, o Filho?

“Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém”. Romanos 16:27.

Paulo ensina aos romanos que o Pai, o único Deus sábio, é glorificado por Jesus Cristo, o Filho, para todo sempre. Perceba que Paulo não escreve: “Ao único Deuses, sábios, sejam dadas glórias por anjos e homens para todo o sempre”. É por meio do Filho que é dada a perfeita glória ao Pai, com suas palavras e ações; com sua missão. Mesmo que Paulo tivesse escrito esse absurdo, contraditório a toda Escritura Sagrada, estaria incorrendo em outro grave erro contra a suposta terceira pessoa da Trindade, inexistente e esquecida. Sempre esquecida.

QUESTÃO 07: Por que, na epístola de Judas, o Pai é exaltado como o Deus único por meio de Cristo Jesus?

“Ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo nosso Senhor, glória, majestade, poder e domínio, antes de todos os séculos, agora e por todos os séculos! Amém”. Judas 1:25.

Judas também vê o Pai como o único Deus sábio, e por meio do qual o Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo, recebe glória, majestade, poder e domínio. Judas inicia e termina sua epístola exaltando o Deus único. Também não há brecha na epístola de Judas para o dogma da Trindade. O Pai é Deus e Jesus Cristo é o Senhor. Deus, o Pai, é o grande idealizador do plano da salvação, mas foi por meio de Cristo, nosso Salvador pessoal, que concretizou a Sua grande obra.

QUESTÃO 08: Por que Paulo, além de chamar o Pai de Deus único, cita outros atributos que somente ELE possui?

“Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém”. I Timóteo 1:17.

Paulo faz clara distinção entre o Deus único e Jesus Cristo, o Filho único. Duas características distinguem o Pai dos demais seres, inclusive do Filho: Imortal e Invisível. Jesus Cristo não é o Deus único, ou faz parte de uma unidade composta – Trindade, pois foi visto pelos homens. O Deus único também não pode morrer, e o Filho de Deus morreu, necessitando do poder do Pai para lhe trazer de volta à vida. Está claramente definido quem é o Deus único – o Pai.

QUESTÃO 09: Por que o próprio Jesus também identifica o Pai como o único Deus?

“E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor”. Marcos 12:29.

Jesus Cristo retificou muitos erros dos líderes judeus, mas quando foi questionado sobre o maior de todos os mandamentos, confirmou o que eles pregavam: “Deus único”. O Pai é o maior de todos os senhores, inclusive de Jesus, a quem constituiu Senhor e Cristo (Atos 2.36). Cristo é Senhor sobre todas as criaturas, mas inferior ao Pai. O título de Senhor para o Pai é muito superior ao título de Senhor dado ao Filho. Essa questão hierárquica está bem definida nas Escrituras, inclusive pelo próprio Cristo.

QUESTÃO 10: Por que Yahweh, o SENHOR, afirma ter feito tudo sozinho?

“Assim diz o SENHOR [יְהוָה], que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno: Eu sou o SENHOR [יְהוָה], que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra”. Isaías 44:24.

Yahweh, o Pai, é tão único que com toda a autoridade afirma que ELE sozinho estendeu os céus e espraizou a terra. Quando ELE afirma fazer sozinho quer dizer que estava sozinho? Não! ELE estava com Seu Filho que o auxiliava (Provérbios 8:30). Foi por meio do Filho que ELE usou o Seu poder para tudo criar. O Pai tem o poder criador, e Cristo é a razão e o meio.

O próprio Cristo afirma que tudo o que ele fez foi depois que aprendeu com o Pai (João 5.19,20 e 30). Sem o Filho o Pai criaria tudo, mas o Filho não faria sem o Pai.

Capítulo 2

Somente Pai e Filho são vistos e mencionados nos momentos mais marcantes da história

QUESTÃO 11: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não está presente quando Cristo confessa o nome de todos os salvos diante do único Deus, o Pai, e diante dos Seus anjos?

“O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.” Apocalipse 3:5.

É incompreensível e inaceitável para qualquer pessoa de bom senso e observador de todo o texto (e contexto) escriturístico, que Cristo tenha deixado de dar honra a uma pessoa divina – a (suposta) terceira pessoa da Trindade. Como Cristo pôde esquecer a (suposta) pessoa do Espírito Santo nessa cena gloriosa? Jesus se coloca na cena, coloca o Pai na cena, os anjos e até os homens que terão seus nomes pronunciados, mas o Espírito Santo, como uma pessoa, não é lembrado.

QUESTÃO 12: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não está presente na maior festa de adoração?

“E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre”.
Apocalipse 5:13.

Esse acontecimento se dá logo após o retorno de Cristo à terra, na glória do Pai, quando todos os seres do universo estarão diante do trono de Deus e de Cristo: todas as criaturas do céu (anjos, seres viventes, anciãos...); todos os homens, desde Adão até o fim. Os que estavam em pé na Terra (homens vivos e transformados) e os que morreram e estavam enterrados debaixo da terra (ressuscitados incorruptíveis) adoram o Pai e Filho. Onde estaria, nessa cena única e gloriosa, a terceira pessoa da Trindade que não foi sequer mencionada? João vê todos os seres do universo, mas não enxerga a suposta pessoa do Espírito Santo em uma visão minuciosamente detalhada. Teria Deus errado na inspiração?

QUESTÃO 13: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não é mencionada nem no momento de inspiração da “Revelação” da verdade para o fim?

“Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo”. Apocalipse 1:1.

É impressionante como o Apocalipse descreve as fases pelas quais a palavra profética passou até chegar em nossas mãos. Desde a saída da mente do Pai, até chegar aos homens. O Pai deu ao Filho; o Filho entregou ao seu anjo; o anjo deveria revelar a João e João aos servos do Senhor: Pai, Filho, Anjo, João e Homens. Todos os personagens são lembrados, mas a suposta

terceira pessoa da Trindade é esquecida, novamente. Outro aspecto que depõe contra o dogma trinitário é o fato de que Jesus recebe a revelação do Pai. Deus dá ao Filho a revelação. Se o Filho recebeu é porque não tinha. Mais uma prova que o Filho não é igual ao Pai no que se refere ao atributo da onisciência. Foi o Pai quem deu ao Filho o conhecimento das coisas futuras. Se o Filho fosse igual ao Pai, já saberia todo o futuro e não precisaria receber revelação do Pai. Cristo tomou conhecimento das coisas futuras porque o Pai lhe deu. Tudo isso quando ele já estava glorificado.

QUESTÃO 14: Por que na mente dos selados não é posto o “nome” da suposta terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo?

*“E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na frente escrito o nome dele e o nome de seu Pai.”
Apocalipse 14:1.*

Na mente daqueles que venceram está apenas os nomes do Pai e do Filho (Cordeiro). Os 144.000 conhecem intimamente (na mente) apenas as pessoas do Pai e do Filho. Como o povo mais poderoso da face da terra, desde Adão, que anunciaram o Evangelho Eterno, em cuja boca não tem engano, e são irrepreensíveis, não têm o nome da suposta pessoa do Espírito Santo na mente? Inaceitável! Toda pessoa tem um nome, mas o Espírito Santo não tem nome. Obviamente, porque não é uma pessoa.

O Pai é Jeová (Yahwéh); O Filho Jesus (Yeshua ou Yehoshua). Espírito Santo é título, não nome.

QUESTÃO 15: Por que os 144.000 são comprados como primícias apenas para Deus, o Pai, e para o Senhor Jesus Cristo? Cadê a terceira pessoa da Trindade?

“Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro”. Apocalipse 14:4.

Se existem três pessoas na divindade, por que a terceira não é lembrada, não recebe louvor, honra e nem tem direito sobre os homens (primícias)? Estranho, não é mesmo? Os 144.000 são comprados para pessoas, as pessoas de Deus e de Cristo. Como o Espírito Santo não é uma pessoa, nada é comprado para ele.

QUESTÃO 16: Por que somente o Pai e o Cordeiro, Cristo, são reverenciados e louvados pela grande multidão dos salvos?

“E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro”. Apocalipse 7:10.

A grande multidão, com todos os salvos de todas as tribos de Israel, louvam apenas o Pai e o Filho. De novo, a suposta terceira pessoa da Trindade é comple-

tamente ignorada. Como um ser divino pode ser ignorado num momento onde a liturgia pede que honra e glória sejam dadas as pessoas que merecem?

QUESTÃO 17: Por que o governo (trono) do universo está apenas sob o controle do Pai e do Filho?

“E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro”.

“E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão”. Apocalipse 22:1,3.

O trono é um símbolo do governo e poder de um monarca. No Apocalipse, apenas duas pessoas estão no comando do governo de tudo. Apenas Pai e Filho são vistos e mencionados. A suposta terceira pessoa da trindade também não é vista nesse momento ímpar.

QUESTÃO 18: Por que a Nova Jerusalém, na eternidade, será iluminada apenas pelo Pai e o Filho?

“E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada”.
Apocalipse 21:23.

Apenas o Pai e o Filho resplandecerão suas glórias sobre a Nova Terra, para a iluminar. Novamente a suposta pessoa do Espírito Santo não é mencionada. É

completamente ignorada quando se fala da principal fonte de vida na eternidade. O Pai é fonte da luz, o Filho é o meio (lâmpada) pelo qual a luz da vida chega aos salvos, mas a suposta terceira pessoa da Trindade nenhuma participação tem e nem é mencionada.

QUESTÃO 19: Por que apenas Pai e Filho são mencionados como sendo o Templo na Nova Terra?

“E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro”.
Apocalipse 21:22.

João não vê outra pessoa, além do Pai e do Filho, como Templo, centro da adoração para todos os salvos. Ele não vê, porque afirma, com certeza, que só há Pai e Filho a serem adorados. Se a suposta pessoa do Espírito Santo existisse, o livro do Apocalipse deveria ser completamente descartado e considerado como um livro apócrifo, pois anula por completo a falácia de que há três pessoas na divindade – uma Trindade. Em todo o livro da revelação, não há uma só menção que indique a presença do Espírito Santo como pessoa.

QUESTÃO 20: Por que no cenário do juízo, no lago de fogo, estão presentes Pai, Filho (Cordeiro) e até os anjos, mas a suposta pessoa do Espírito Santo não?

“Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos an-

jos e diante do Cordeiro". Apocalipse 14:10.

João vê o Pai, o Filho, os anjos, seres viventes, anciãos, criaturas, trono, candelabro, incensário e outros objetos que nunca seriam mais importantes do que uma pessoa da Divindade. Se a suposta pessoa do Espírito Santo existisse, João o teria visto, com certeza. Não visto, somente, mas teria a obrigação de mencioná-lo e atribuindo-o as devidas honras e glórias merecidas, mas não é assim. Sobre este suposto "ser", o que vemos é um silêncio sepulcral e uma anulação imensurável. Se até Satanás é lembrado, porque essa suposta pessoa é esquecida?

QUESTÃO 21: Por que no momento em que o cântico de Moisés e do Cordeiro são entoados, a suposta pessoa do Espírito Santo está ausente novamente?

"E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos". Apocalipse 15:3.

Em todos os momentos proféticos, marcantes, quer sejam de louvores, de honra, glórias ou adoração, não é possível enxergar a suposta terceira pessoa da Trindade. Por que o livro da revelação é completamente silente a esse respeito, que deveria ser um detalhe dos mais importantes de toda a Escritura Sagrada? Seria possível uma pessoa igual a pessoa do Pai – suposta

terceira pessoa da Trindade - ser esquecida, não ser louvada e ser excluída das principais cenas da revelação?

QUESTÃO 22: Por que somente ao Pai e ao Filho pertencem a salvação, a força e o reino?

“E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite”. Apocalipse 12:10.

O apóstolo João não vê e também não ouve nada referente a suposta terceira pessoa da Trindade. Somente Pai e Filho têm parte na salvação, força e o domínio do reino. Além de não fazer qualquer menção a uma terceira pessoa, apresenta Cristo como submisso ao Pai - Seu Cristo.

QUESTÃO 23: Por que apenas as pessoas do Pai e do Filho estarão no comando dos reinos do mundo e de toda autoridade?

“E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso SENHOR [Deus] e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos”. Apocalipse 11:15.

O Espírito Santo, como uma pessoa, não aparece em nenhuma situação que denote uma presença pessoal,

quer seja agindo ou mesmo de forma passiva, recebendo honra, louvor, poder, glória ou ações de graça.

QUESTÃO 24: Por que João, falando em nome dos apóstolos, testemunha que a comunhão deles é somente com o Pai e com o Filho?

*“O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo”.
I João 1:3.*

O apóstolo João fala em nome de todos os apóstolos e é enfático ao falar do que ele VIU e OUVIU, como verdadeira testemunha ocular e auricular de tudo o que Cristo, pessoalmente, os ensinou. Nos ensinamentos dos apóstolos não cabe uma terceira pessoa da Trindade. João nos convida a estarmos na mesma comunhão com todos eles – os apóstolos: “para que tenhais comunhão conosco”.

QUESTÃO 25: Por que Cristo só reconhece duas pessoas na divindade – Ele e Deus e mais NINGUÉM?

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar”. Mateus 11:27.

Se existisse uma Trindade e a pessoa do Espírito Santo, Jesus deveria ter dito: “Ninguém conhece o Fi-

lho, senão o Pai e o Espírito Santo; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e o Espírito Santo”, mas não é isso o que Ele ensina. Jesus omite completamente a participação de outra pessoa nessa relação, a não ser sob sua autoridade e consentimento. Se a suposta terceira pessoa da Trindade fosse igual a Cristo e ao Pai, necessitaria de uma autorização? Não teria ele o atributo da onisciência? ‘Ninguém’ é um pronome indefinido substantivo, ou seja, se refere a quantidade, ou ser, que não são específicos ou determinados. Logo, se o Espírito Santo fosse uma pessoa da divindade, jamais teria sido esquecido nesse texto, ou incluído, de forma indireta, no grupo que necessita de autorização para conhecer o Pai.

QUESTÃO 26: Por que Cristo só reconhece duas pessoas na divindade – Ele e Deus e mais NINGUÉM?

“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”.
João 17:21.

A única unidade em três partes descrita nas Escrituras Sagradas ocorre entre o Pai, o Filho e a Igreja pura e unida espiritualmente. Os homens justificados podem ser um com Cristo e com o Pai, mas isso não os torna deuses. São um em espírito. Novamente Cristo ignora uma terceira pessoa da Trindade. Se realmente existisse, Cristo teria nos ensinado assim: “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, e o Espírito Santo são

em mim...”

QUESTÃO 27: Por que no processo de redenção até o juízo há apenas TRÊS personagens: Pai, Filho e o homem?

“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem”.
I Timóteo 2:5.

Como é estranho que a suposta pessoa do Espírito Santo não participe no processo de justificação do homem, desde a redenção até a salvação. Apenas são mencionados o Pai em uma das extremidades (na luz), os homens na outra (trevas) e Cristo no meio, como mediador, advogando e promovendo justiça. O que custaria uma simples menção?! Mas isso não existe.

QUESTÃO 28: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não participa juntamente com o Pai e o Filho no processo de redenção e salvação do homem? Por que ele não é mencionado como pessoa, agindo e atuando?

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”.
João 14:6.

Mais uma citação onde Cristo cita apenas o Pai como a fonte da vida; homens no reino da morte e carecendo serem conduzidos ao Pai, e Cristo como a grande pon-

te estendida sobre o abismo de separação. A suposta pessoa do Espírito Santo não aparece.

QUESTÃO 29: Por que somente Deus, o Pai, Jesus Cristo, o Filho, e nós, os homens, estão em todo cenário de redenção?

“Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós”. Romanos 8:34.

Deus, o Todo-Poderoso, acima de tudo e de todos, deu o poder ao Filho para que se posicionasse à Sua direita, como segunda autoridade no universo, mas não é possível perceber ninguém à esquerda do Pai, como uma terceira pessoa, obedecendo a ordem hierárquica. Se existisse, certamente seria lembrado nesse verso e em muitos outros. Para que a tríade do dogma misterioso existisse, o lado esquerdo deveria estar ocupado, mas está vazio, sem menção.

QUESTÃO 30: Por que somente Deus, o Pai, Jesus Cristo, o Filho, e nós, os homens, estão em todo cenário de redenção?

“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas

nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos". Apocalipse 20:4.

Numa das cenas do juízo, é mencionada a pessoa de Deus como a fonte da palavra, Jesus como aquele que deu testemunho da palavra e os justificados e salvos sentados para julgarem homens e anjos. Todavia, nem ao menos um simples menção a suposta terceira pessoa da trindade é auferida. Novamente, apenas Pai, Filho e os homens são as únicas pessoas envolvidas.

QUESTÃO 31: Por que Daniel, na visão profética, não viu outra pessoa além do Pai e do Filho?

"Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído". Daniel 7:13,14.

Não foi somente o apóstolo João que viu o trono e a Majestade sentado nele. Daniel viu o Pai (ancião de dias) e Cristo se dirigindo até Ele para receber do Pai o domínio, honra e o reino, mas a suposta terceira pessoa da Trindade não é vista nem em símbolos. Como pode estar ausente quando Cristo é entronizado?

QUESTÃO 32: Por que Jesus não disse: "junto de Ti,

meu Pai, e do Espírito Santo”; nem disse: “glorifica-me Espírito”?

“Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer. E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse”. João 17:4,5.

Na conversa (oração) íntima de Cristo com o Pai, o Filho é completamente alheio a existência de uma terceira pessoa da suposta tríade da Divindade. Perceba que Cristo não diz: “Eu glorifiquei a ti Pai e ao Espírito Santo na terra, tendo consumado a obra que me foi dada a fazer. E agora glorifiquem-me, ó Pai, ó Espírito Santo, junto de vocês mesmos, com aquela glória que tinha com vocês antes que o mundo existisse”.

QUESTÃO 33: Quem estava presente na criação como autor e coautor?

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo”. Hebreus 1:1,2.

O Pai diz ao Filho: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”. Apenas as pessoas do Pai e do Filho estão na criação. Deus, o Pai, como a fonte de todo o poder para criar, a partir do nada, e o Filho: o canal, o meio, a razão, pela qual o Pai tudo criou. Foi por meio, por causa do Filho e para o Filho que o

Pai tudo criou (Colossenses 1:16,17); Apenas Deus e o verbo estavam lá (João 1:1); O verbo, a palavra, a sabedoria era o ajudador, auxiliar ou arquiteto de Deus (Provérbios 8:30). Onde está mesmo a suposta pessoa do Espírito Santo? Nem no princípio, nem no fim.

QUESTÃO 34: Quais eram as duas pessoas que estavam presentes na criação de tudo?

“Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?”. Provérbios 30:4.

Apenas o Pai e o Filho estavam presentes na criação e foram responsáveis pelo surgimento de tudo o que é visível e invisível aos nossos olhos (Colossenses 1:16). Não é possível encontrar uma terceira pessoa ali. Não há ali um tio, avô, irmão siamês... Qualquer tentativa de anular aquilo que está claro na mensagem da verdade nas escrituras é acréscimo, é ir além do que está escrito, e isso não é recomendável (1Coríntios 4.6).

QUESTÃO 35: Quais são as duas pessoas responsáveis pelos frutos espirituais no ser humano?

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto”. João 15:1,2.

Apenas Pai e Filho são os responsáveis pelos frutos espirituais no homem. Não há outra pessoa nessa obra. Esse verso também destrói outro aspecto da teoria trinitária: a afirmação que o Pai e o Filho são iguais. Claramente o Pai tem todo o poder, inclusive sobre a Videira. É o Pai que, através da Videira, opera os frutos. O Lavrador (o Pai) tem poder sobre a Videira (Cristo), mas nenhuma Videira tem poder sobre o Lavrador. É perfeita a parábola de Cristo a nos ensinar sobre o Pai, o Filho e nós.

QUESTÃO 36: Cristo veio revelar uma Trindade ou apenas o Pai e ele próprio?

“Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou”. João 1:18.

Jesus Cristo veio revelar apenas uma pessoa além dele mesmo. Ele não veio revelar um Deus trino, invisível aos olhos dos homens. Se houvesse uma Trindade, Cristo diria, com certeza: “O Filho unigênito, que está no seio do Pai e do Espírito Santo, esse os revelou”. O mais terrível é saber que, para tentar favorecer o dogma trinitário, a maioria das igrejas, unidas, criaram versões da Bíblia com o termo “Deus unigênito”, termo esse que não é encontrado em centenas de manuscritos, ficando claro a absurda tentativa de forçar a aceitação desse dogma.

QUESTÃO 37: A fonte do amor, que supera tudo, é uma Trindade ou é apenas a pessoa do Pai que se

revela através da pessoa do Filho?

“Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”. Romanos 8:39

Deus, o Pai, é amor (1 João 4.8). A fonte original do amor está na pessoa de Deus, o Pai. O Filho único de Deus recebeu desse amor. Quando o Filho veio ao mundo para revelar o amor do Pai, o amor que salva, nos revelou o amor do Pai, que estava nele, para nos convencer a aceitar esse amor também. Em momento algum a suposta pessoa do Espírito Santo aparece para participar desse ministério da reconciliação. Nem no começo, nem no meio e nem no fim. Não há versos bíblicos citando a suposta terceira pessoa da Trindade em nenhuma das preciosas revelações de Cristo e dos apóstolos. Somente Pai e Filho são mencionados.

QUESTÃO 38: Por que Cristo ensinou que devemos honrar Pai e Filho, mas “esqueceu” da suposta terceira pessoa da Trindade?

“Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou”. João 5:23.

Jesus Cristo, em um dos seus mais preciosos sermões, ensina a essência da verdade, que está na relação dele com o Pai. Quando honramos a Cristo, estamos, por inferência, honrando ao Pai que lhe enviou. Perceba

que Cristo não diz: “Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai e o Espírito Santo. Quem não honra o Filho, não honra o Pai e o Espírito Santo que o enviaram”. Se a suposta terceira pessoa da Trindade existisse, Cristo teria citado, chamando por seu nome, inclusive. Mas isso não existe. Nem um verso sequer.

QUESTÃO 39: Por que Cristo não cita a suposta terceira pessoa da Trindade quando falou da relação de comunhão e amor com o Pai?

“Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim”. João 6:57.

Aqui nesse verso, Jesus faz uma das mais impactantes revelações sobre ele e o Pai. A razão de sua vida era o Pai. Tudo o que ele fazia era para agradar ao Pai. O Pai também faz tudo pelo Filho (João 1:3). O que deveria chamar a atenção dos trinitarianos é o fato de que não há um verso sequer onde Cristo expresse esse amor pela suposta terceira pessoa da Trindade. Não são três pessoas iguais com o mesmo amor e com os mesmos direitos a honra e glórias? Ou Cristo tem preferências, fazendo acepção de pessoas? (Romanos 2:11).

QUESTÃO 40: Por que na conta de Cristo há apenas duas pessoas e não três, como no dogma da Trindade?

“E na vossa lei está também escrito que o testemunho

de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou". João 8:17,18.

O Filho falando de testemunho, que pela regra da lei, quanto mais testemunhas melhor, citou apenas Ele e o Pai, perdendo a oportunidade de ensinar assim: "E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro, porém o meu testemunho é aprovado por três pessoas. Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica o Pai e o Espírito Santo que me enviaram". Se a Trindade existisse, Cristo teria ensinado algo assim, de forma clara e sem rodeios, como teve a coragem de dizer que era Filho de Deus.

QUESTÃO 41: Por que Cristo só ouve a voz do Pai e nunca ouve a voz da suposta terceira pessoa da Trindade?

"Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito". João 12:49,50.

O Espírito Santo atua na mente das pessoas, pois inspira e capacita com dons, mas o estranho é que, como pessoa, Cristo não o consulta e nem o menciona. Apenas a pessoa do Pai é quem dá a Cristo inspiração, mandamentos e o que falar. O Filho deixa claro que apenas o Pai é a fonte de seu poder e sabedoria. Cristo

não cita mais ninguém.

QUESTÃO 42: Por que o Deus único não é uma Trindade?

“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eterno”. Romanos 16:25.

Segundo a teoria trinitária, o Deus único é: Pai, Filho e Espírito Santo. Seria três pessoas numa unidade composta. Essa teoria é absurda quando analisada à luz da sã doutrina. Somente, o Pai, o Poderoso, pode confirmar a nossa salvação, no santo evangelho pregado pelos apóstolos, que pregava a pessoa de Cristo. Somente a Pessoa do Pai tem esse poder. A suposta terceira pessoa, nem citada é nesse processo de eleição, justificação e salvação.

QUESTÃO 43: Por que João saúda as sete igrejas apenas nas pessoas do Pai e do Filho?

“João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra...”. Apocalipse 1:4,5.

João, no início do Apocalipse, saúda as igrejas da

Ásia com a graça e a paz da parte das pessoas do Pai, por Seu espírito (sete - símbolo de perfeição e totalidade), e de Jesus Cristo, o Filho, apenas, mais ninguém.

QUESTÃO 44: Por que, na segunda vinda de Cristo, os ímpios verão apenas Pai e Filho nas nuvens dos céus?

“E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro”. Apocalipse 6:16.

Além do exército de anjos, apenas as pessoas do Pai e do Filho são vistas voltando nas nuvens do céu para dar a vida eterna aos santos. Não há menção de uma suposta terceira pessoa que mereça receber honras e glórias, como o Pai e o Filho. No clímax; no evento mais importante da história, somente o Pai e o Filho estão presentes. Os ímpios serão julgados e condenados vendo apenas duas pessoas e não uma Trindade.

QUESTÃO 45: Por que, na segunda vinda de Cristo, só aparecerão nos céus Pai e Filho?

“Aguardando nossa esperança feliz e a vinda gloriosa do grande Deus e do Salvador nosso, Jesus Cristo”. Tito 2:13.

A bem-aventurada esperança descrita pelos apóstolos é concretizada pelo aparecimento apenas de duas pessoas: o Grande Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cris-

to, o Filho. Não são poucas as tentativas de associações trinitarianas em produzir versos confusos para, com o tempo, favorecer a Trindade. Todavia, sempre encontramos, nas melhores versões, a verdade. Sobre Tito 2:13, um erudito, Gordon Fee, trinitariano, escreveu sobre o conjunto de escritos paulinos em seu livro *Pauline Christology*, pág., 17, comentando Romanos 9:5 e Tito 2:13: “a evidência parece fortemente a favor da coerência: *theós* em cada caso refere-se a Deus Pai”.

QUESTÃO 46: Por que Paulo não ensinou a Timóteo sobre três pessoas da Trindade?

“Na presença de Deus, que a tudo dá vida, e de Cristo Jesus, que perante Pôncio Pilatos fez o perfeito testemunho, eu te exorto: Guarda este mandamento imaculado e irrepreensível até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo”. I Timóteo 6:13-14.

Paulo exorta Timóteo a fazer boa confissão diante das testemunhas e na presença de Deus, o Pai, e de Cristo. O jovem Timóteo não foi orientado a estar na presença de uma suposta terceira pessoa. Deus, o Pai, que a tudo dá a vida, e Cristo que deu perfeito testemunho, são as únicas pessoas ensinadas por Paulo. A suposta terceira pessoa da Trindade é completamente ignorada. Apenas Pai e Filho são os autores da obra redentora.

QUESTÃO 47: Por que o Espírito Santo, como uma pessoa, não sabe o dia da volta de Cristo?

“Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.”. Mateus 24:36.

Sobre o seu retorno à Terra, em glória, Cristo é taxativo em afirmar que apenas o Pai sabia. Nem ele mesmo sabia. Mas, se existisse uma terceira pessoa, igual ao Pai, não deveria saber também? Perceba que Cristo não diz “...mas unicamente Deus”, pois os trinitarianos poderiam afirmar que Deus se refere a Trindade. Ele diz: “unicamente meu Pai”. Como somente uma única pessoa da suposta Trindade sabe?

QUESTÃO 48: Por que Jesus não cita a suposta pessoa do Espírito Santo vindo com ele e com o Pai nas nuvens?

“Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras”. Mateus 16:27.

Cristo retornará à Terra sob a glória do Pai. O poder de Deus, o Pai, refletirá no Filho, para que todos os santos vejam quem é que glorifica o Filho. Veremos o Pai face a face, como Ele é, assim O veremos (1João 3:1,2). Cristo em momento algum afirma que viria na glória da pessoa do Pai e da suposta pessoa do Espírito Santo. Ele simplesmente cita até anjos e homens, mas “esquece” a suposta pessoa do Espírito Santo. Se existisse, estaria sendo rebaixado.

QUESTÃO 49: Por que é citada apenas a glória do Pai e do Filho?

“Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos”. Lucas 9:26.

Aqui Cristo cita até os anjos, mas a suposta pessoa do Espírito Santo não é lembrada. Nunca é vista uma Trindade nos momentos cruciais da história. Somente Jesus Cristo, que foi exaltado à posição de Senhor, recebeu, por herança do Pai, um nome sobre todo nome. Sentou-se à direita de Deus, estando para sempre em Sua presença, recebendo e disseminando a glória de Deus. Deus é a luz, e o Cordeiro é a lâmpada, conforme ensina Apocalipse 21:23.

QUESTÃO 50: Por que somente o Todo-Poderoso e o Filho do Homem são mencionados?

“Jesus respondeu: Sim. Além disso, eu vos declaro que vereis doravante o Filho do Homem sentar-se à direita do Todo-poderoso, e voltar sobre as nuvens do céu”. Mateus 26:64.

As Escrituras Sagradas ensinam de forma exaustiva tudo aquilo que é importante e contribui para a vida eterna. Assim ocorre com toda a sã doutrina, mas em relação ao dogma da Trindade, a Bíblia não é apenas silente, é clara em nos mostrar apenas Pai e Filho. Duas

pessoas e não três.

QUESTÃO 51: Por que Estevão não viu a suposta terceira pessoa Trindade à esquerda de Deus?

“Eis que vejo, disse ele, os céus abertos e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus”. Atos 7:56.

Na cultura judaica e nas forças militares de nações sob a influência cultural judaico-cristão, quem fica à direita de uma autoridade é inferior a ela, mas superior às demais. Quem se posiciona à esquerda é inferior a quem está à direita e também à autoridade máxima, no centro. Esse verso quebra toda a ideia estrutural ensinada no dogma da Trindade: que são três pessoas co-iguais. Isso é completamente contrário ao que ensinam as Escrituras, de forma clara: que há hierarquia, distinguindo o maior do menor. Outra questão de fácil percepção é que Estevão não vê uma terceira pessoa à esquerda de Deus. Todos os homens cheios do Espírito Santo de Deus só enxergam Pai e Filho. Nem quando estava cheio do Espírito Santo de Deus, Estevão viu uma Trindade.

QUESTÃO 52: Por que somente Deus, o Pai, e Cristo são um?

“Eu e o Pai somos um”. João 10:30.

Se a Trindade existisse, de fato e de verdade, Jesus Cristo teria perdido inúmeras oportunidades de en-

sinar a verdade, sem recortes. Com certeza teria afirmado: “Eu, o Pai e o Espírito Santo somos um”. Eis aqui o momento mais propício e inegavelmente mais adequado e imprescindível. Jesus Cristo é um com o Pai, em espírito. Duas pessoas com o mesmo caráter, pensamentos e ações. “Tal Pai, tal Filho” é a frase mais adequada para definir a relação entre as duas únicas pessoas que recebem honras, glórias, poder e ações de graça.

QUESTÃO 53: Por que o Pai é quem ensina e Cristo é quem recebe e conduz os salvos?

“Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim”. João 6:45.

Deus, o Pai, ensina, pois toda a Verdade tem origem nEle. Depois que o homem ouve a verdade do Pai e aprende, vai à Cristo Jesus, conforme o Pai ensinou. Cristo, por sua vez, recebe os enviados pelo Pai e os conduz em toda a verdade, conforme Seu exemplo de Filho obediente (João 13:15). Mas, o que faz a suposta terceira pessoa da Trindade? Nada! As únicas pessoas que fazem toda a obra da revelação e compreensão da verdade é o Pai e o Filho.

QUESTÃO 54: Por que na Bíblia não encontramos que o Pai ou o Filho amam a suposta pessoa do Espírito Santo?

“O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos. Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece”. João 3:35,36.

O Pai ama o Filho e o Filho ama o Pai. Não há nas Escrituras Sagradas nenhum verso que afirme qualquer relação pessoal entre o Pai e o Espírito Santo, como pessoa; nem entre o Filho e a suposta terceira pessoa da Trindade. O Pai entrega todas as coisas nas mãos do Filho, mas o que a suposta pessoa do Espírito Santo entrega nas mãos de Jesus? Qual a ação para com o Pai ou para com o Filho? Como pode existir uma pessoa sem ações para com os seus pares?

QUESTÃO 55: Por que somente Deus, o Pai, e Cristo estavam na criação do mundo?

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”. João 1:1.

No principal verso da Bíblia que nos ensina quem estava no princípio de tudo, vemos que somente havia duas pessoas: Deus e o Verbo. Deus é o Pai e o Verbo é Cristo, conforme mostra o versículo catorze que diz: “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. Mais uma situação de extrema relevância onde a inspiração dada a João exclui a suposta terceira pessoa da Trindade. Se a Trindade existisse ou o Espírito Santo fosse uma pessoa, João teria escrito: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Espírito Santo...”.

QUESTÃO 56: Por que apenas em Deus, o Pai, e em Cristo, somente, estão escondidos todos os tesouros da sabedoria?

“Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência”. Colossenses 2:2,3.

Não é sobre o mistério da Santíssima Trindade (três pessoas) que escreve o apóstolo Paulo aos irmãos em Colossos. Toda a sabedoria e ciência só podem ser encontradas em duas pessoas – Pai e Filho. Se a suposta pessoa do Espírito Santo é quem trabalha na mente dos homens (convencendo, inspirando e revelando), como Paulo pôde esquecê-lo nesse verso?

QUESTÃO 57: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não foi quem continuou ensinando os discípulos, e não é quem nos ensina, hoje, depois da ascensão de Cristo?

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho”. Hebreus 1:1.

Somente as pessoas do Pai e do Filho estão à frente, no comando, para levar ao conhecimento dos homens

o evangelho da salvação. É por meio de Jesus Cristo, apenas, que o Pai faz chegar aos nossos corações a revelação da verdade. Não encontraremos no livro de Hebreus, ou em qualquer outro livro da Bíblia, uma mensagem na qual esteja Pai, Filho e Espírito Santo, como pessoas, unidos numa missão, como: criar, redimir, restaurar, justificar, julgar e salvar. Encontraremos apenas as pessoas do Pai e do Filho.

QUESTÃO 58: Por que na militância da igreja Cristo cita apenas três pessoas: seus servos, Ele e o Pai?

“Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará”. João 12:26.

Onde está a suposta terceira pessoa da Trindade? Não ajuda a igreja de Cristo na militância rumo à eternidade? Em todo o discurso de Cristo, de forma abundante e exaustiva, cita apenas o Pai, Ele e os homens. A suposta pessoa do Espírito Santo é completamente ignorada por Cristo. Ninguém o segue ou serve, como a Cristo. Também não encontramos referências bíblicas que apresente a suposta pessoa do Espírito Santo honrando alguém como o Pai faz e fará.

QUESTÃO 59: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não possui o título de Deus e nem de Senhor?

“Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é

tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele". I Coríntios 8:6.

Mais claro do que água cristalina é o ensino de Paulo revelando o "Deus único" mencionado em toda Bíblia. Para Paulo e os demais apóstolos o único Deus é o Pai e Cristo é o único Senhor, feito assim pelo Pai (Atos 2:36). O título "Deus" é atribuído unicamente ao Pai, e a Cristo, é dado, pelo Pai, o mais alto título de "Senhor". Paulo não cita, ao menos, nesse texto: "...e um só Espírito Santo." Quando cita "um só Espírito" em Efésios 4:4-6, cita juntamente com outros substantivos: corpo, fé, batismo e esperança. Mas quando se trata só de pessoas, é completamente silente.

QUESTÃO 60: Por que o próprio Cristo se exime, se exclui de ser considerado um Deus, como o Pai, destruindo o engano de que Eles são iguais, como supõe o misterioso dogma da Trindade?

"E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". João 17:3.

Na boca daquele que é a personificação da Palavra Viva de Deus; o Verbo de Deus e a Verdade, o ensino é ainda mais claro. Para Cristo o único Deus é o Pai: "a ti só". Não há outra pessoa em todo o universo que possa merecer tal título. Cristo não se autoproclama Deus porque é humilde, mas porque é humilde para pregar

somente a verdade. Não temos dúvidas que se Cristo fosse igual ao Pai em todos os atributos, como ensina o dogma trinitário, ele teria afirmado: “A vida eterna consiste em conhecer o único Deus: Pai, Filho e Espírito Santo”. Cristo é o único meio pelo qual os homens podem chegar ao conhecimento do Pai, Aquele que é a fonte do Espírito, Vida, Verdade, Amor, Salvação... Somente através de Cristo é possível conhecer o Pai e a vida eterna. Todavia, o conhecimento que salva os homens está nas pessoas do Pai e do Filho, somente. Não encontramos nesse texto qualquer menção à suposta terceira pessoa da Trindade. Se existisse de fato, Cristo teria dito: “E a vida eterna é esta: que nos conheçam, a nós como único Deus: o Pai, o Espírito Santo e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. Todos os textos que falam de Deus e Cristo são claros e diretos, sempre destruindo a tese trinitária, e não precisam de subterfúgios da vã filosofia ou de textos obscuros, mal traduzidos ou mal interpretados para favorecer instituições religiosas e seus projetos de poder para opressão dos homens. A verdade pregada pelo Filho de Deus existe para libertar os homens (João 8:32 e 36) e não para alienar ou escravizar.

Capítulo 3

*O Espírito Santo é uma pessoa?
A terceira pessoa da Trindade?*

QUESTÃO 61: Por que o Espírito Santo não é uma pessoa que participa da entrega do reino de Deus?

“Assim como meu Pai me confiou um reino, eu o confio a vós, para que comais e bebais a minha mesa no meu reino e vos assenteis sobre tronos para julgar as doze tribos de Israel”. Lucas 22:29,30.

O Todo-Poderoso, o Pai, é a única pessoa que tem toda a autoridade para confiar Seu reino a Cristo. Cristo, por sua vez, também confia o reino, recebido do Pai, aos homens que o seguem e o servem. Todavia, a suposta terceira pessoa da Trindade não recebe ou confia reino a ninguém. Por que o Senhor Jesus Cristo trata apenas do Pai e é completamente silente à suposta pessoa do Espírito Santo?

QUESTÃO 62: Por que foi o Espírito de Jesus quem impediu Paulo e seus colaboradores de irem a Bitínia e não a pessoa do Espírito Santo?

“Quando avizinham-se da região da Mísia, procuraram subir até Bitínia, mas também o Espírito de Jesus não lhes permitiu”. Atos 16:7.

Nas cartas de Paulo, há inúmeras referências ao Espírito Santo como sendo o Espírito de Cristo, e não uma pessoa. É o Espírito de Cristo o único intercessor que intercede com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26); que é enviado aos corações dos seus servos para convencer a ir e vir (Gálatas 4:6). Para o apóstolo Pedro, é o Espírito de Cristo quem nos indica o que fazer e por onde seguir, consolando e fortale-

cendo no caminho da verdade (1 Pedro 1:10,11).

QUESTÃO 63: Por que Maria ficou grávida do Espírito, mas é um anjo que dá a notícia?

“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo”. Mateus 1:18.

O próprio Pai afirma: “Este é o meu Filho amado em quem me comprazo” (Mateus 3:17; 12:18; 17:5). ELE não mandou outra pessoa dizer tão solene mensagem. Deus é o Pai de Jesus e não outra pessoa. O Espírito de Deus foi que atuou miraculosamente em Maria e não outra pessoa. O anjo Gabriel veio notificar a Maria a vontade de Deus, o Pai, e não de uma suposta terceira pessoa da Trindade. Foi o Pai quem enviou Seu Filho ao mundo para salvar os que cressem em Cristo, concedendo vida eterna (João 3:16).

QUESTÃO 64: Por que é Cristo e não a suposta pessoa do Espírito Santo quem concede os dons aos homens?

“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores”. Efésios 4:10,11.

Jesus Cristo foi o único que desceu e subiu (João 3:13). É

ele também a pessoa que capacita os homens com dons para o aperfeiçoamento da obra do Senhor. Cristo, através do Seu Espírito, concede os dons aos santos, pois ele é a cabeça/mente (Espírito), e os homens, são os membros do corpo comandados por Jesus Cristo.

QUESTÃO 65: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não aparece no Monte da Transfiguração?

“Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João... E eis que lhes apareceram Moisés e Elias... E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o”. Mateus 17:1-5.

No glorioso evento da Transfiguração, estão presentes os discípulos Pedro, Tiago e João; os patriarcas Moisés e Elias; Jesus Cristo, o Filho, e Deus, o Pai, que fala de uma nuvem resplandecente, mas a suposta pessoa do Espírito Santo não está presente nesse grandioso e significativo evento onde é revelado os dois tipos de salvos: os que não verão a morte (Elias) e os que morreram, mas serão ressuscitados (Moisés).

QUESTÃO 66: Por que Cristo, na oração modelo, não citou a suposta pessoa do Espírito Santo que deveria estar entronizada como o Pai, nos céus?

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome”. Mateus 6:9.

Jesus se dirige apenas ao Pai, mas deveria se dirigir

ao Espírito Santo, se existisse e fosse igual ao Pai em poder e majestade, como sugere o dogma da Trindade. Cristo estava na Terra e deveria ter respeito por todas as pessoas divinas, mas ignora completamente outra pessoa além de Deus, o Pai. Ele disse que orando deveríamos pedir em seu nome, pois nos atenderia (João 14:13), no poder do Pai, mas não cita em lugar nenhum que deveríamos orar ou pedir ao/em nome do Espírito Santo. Se fosse uma pessoa, seria citado.

QUESTÃO 67: Por que o Espírito de Deus desce sobre Cristo como uma luz (forma de pomba) e não aparece uma pessoa ao lado dele?

“E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele”. Mateus 3:16.

Não se unge alguém, após um batismo, com outra pessoa, mas com algo. Alguns símbolos definem o Espírito de Deus nas Escrituras Sagradas: azeite, água e fogo. É inimaginável que uma pessoa seja batizada ou ungida com outra pessoa. Não encontramos nas Escrituras a afirmação que o Espírito Santo é quem nos batiza, mas Cristo é quem nos batiza COM o Espírito Santo. O agente responsável pela unção é Deus, através de Cristo. Cristo é a pessoa direta que realiza o batismo e o Espírito Santo é o seu poder a nós concedido.

QUESTÃO 68: Por que o Espírito Santo é sempre ilustrado na Bíblia com símbolo impessoal?

“O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”. João 3:8.

Já vimos no comentário anterior símbolos com que o Espírito Santo é comparado. Esses símbolos são sempre substantivos, nunca pronomes ou nomes próprios. Símbolos: luz (glória) em forma de pomba (Mateus 3:16); fogo (Mateus 3:11); línguas de fogo (Atos 2:3); dom (Atos 8:20), óleo de alegria (Hebreus 1:9); tochas de fogo (Apocalipse 4:5); olhos do Cordeiro (Apocalipse 5:6,7)... O fato, é que não há uma verso sequer que nos apresente o Espírito Santo como uma pessoa, como há apresentando o Pai e o Filho.

QUESTÃO 69: Por que o Espírito no Livro do Apocalipse é de Cristo?

“E ao anjo da igreja em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu... Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”. Apocalipse 2:8-11.

É Cristo quem fala às sete igrejas: “Isto diz o Filho de Deus” (Apocalipse 2:18). O Apocalipse fala repetidamente: “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”. É o Espírito de Cristo que ensina, conforta e fortalece os seus servos nas sete igrejas - Isto diz: Aquele que tem na sua destra as sete estrelas... (Ap 2:1); O primeiro e o último, que foi morto, e reviveu...

(Ap 2:8); O que tem os sete espíritos de Deus... (Ap 3:1); O que é santo, o que é verdadeiro... (Ap 3:7); o Amém, a testemunha fiel e verdadeira... (Ap 3:14).

QUESTÃO 70: Por que quem nos socorre não é a suposta terceira pessoa da Trindade e sim o Espírito de Cristo?

“Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo”. Filipenses 1:19.

O apóstolo Paulo também ensinou aos gálatas que o Espírito de Cristo é que foi enviado pelo Pai aos nossos corações: “E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!” (Gálatas 4:6). E em Filipenses 1:19, Paulo nos ensina que não é a suposta terceira pessoa da Trindade que atua na mente dos homens resultando em salvação, mas o Espírito de Cristo. O Pai envia o Filho para salvar o mundo, e depois envia o Espírito de Seu Filho para consolar os santos, mas não envia qualquer outra pessoa para fazer o trabalho de Cristo.

QUESTÃO 71: Por que sempre foi o Espírito de Cristo quem inspirou os profetas?

“A respeito dessa salvação investigaram e pesquisaram os profetas que profetizavam a respeito da graça que vos era destinada, procurando saber a que tempo e a que circunstâncias se referia o Espírito de Cristo,

que estava neles, ao prenunciar os sofrimentos que haviam de sobrevir a Cristo e as glórias que viriam após". I Pedro 1:10,11.

Nunca, em parte alguma das Escrituras Sagradas, uma suposta terceira pessoa da Trindade foi o meio ou agente inspirador direto. Foi o Espírito de Deus em Cristo (Gálatas 4:6), pois a Cristo foi dada toda autoridade e poder nos céus e na Terra (Mateus 28:18). Todos os profetas, mesmo antes do Filho do Homem aparecer, já eram inspirados pelo Espírito do Filho de Deus, o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

QUESTÃO 72: Por que Paulo só fala do Espírito de Deus e Espírito de Cristo?

"Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele". Romanos 8:9.

Se o Espírito Santo de Deus fosse uma pessoa, Paulo citaria em alguma parte de suas cartas "o Espírito do Espírito Santo". Ou o Espírito Santo seria o único ser do universo que não possui um espírito? O apóstolo Paulo é didático em nos ensinar que o Espírito Santo tem origem no Pai. O Pai deu do Seu Espírito Santo ao Filho (Atos 2:33), para que Jesus Cristo pudesse nos conceder, também, desse mesmo espírito de santidade. Por isso, Paulo e os demais apóstolos chamam de "o Espírito de Cristo". O Espírito é mesmo (1Colos-

sences 6:17; 12.9 e Romanos 8:16).

QUESTÃO 73: Por que não encontramos nas Escrituras o termo “Espírito do Espírito Santo”?

“Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus”. I Coríntios 2:10,11.

Paulo não demonstra qualquer ideia de que o Espírito Santo seja uma pessoa aqui nesses versos. Aqui, ele nos ensina que o homem tem um espírito, e Deus também tem um espírito. Da mesma forma que é o homem, é Deus também (“assim também”, diz o texto). Logo, se toda pessoa – ser vivo, tem um espírito, a suposta pessoa do Espírito Santo também teria que possuir um espírito. Mas, onde está na Bíblia o termo: “Espírito do Espírito Santo”? Não existe! É uma equação insolúvel para os teólogos trinitarianos.

QUESTÃO 74: Por que o Pai e o Filho não são derramados sobre as pessoas, somente o Espírito de Deus?

“E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões”. Joel 2:28.

Uma pessoa é para estar ao lado e não dentro de outra pessoa. Cristo precisou subir ao Pai e receber o Espírito do Pai (Atos 2:33), para depois poder habitar dentro dos discípulos, espiritualmente. É o Espírito de Deus que sonda os corações – dentro das pessoas (Salmos 139). O Espírito de Cristo enviado aos corações (Gálatas 4:6). Uma pessoa estaria ao lado e não dentro. Uma pessoa não pode ser derramada sobre outra, como águas de uma chuva. O que Deus derrama não é uma pessoa, mas unção, poder, dons... Não encontramos nas Escrituras Sagradas o Pai ou o Seu Filho sendo derramados; nem anjos e nem homens – nenhuma pessoa.

QUESTÃO 75: Por que não é a suposta terceira pessoa Trindade que estaria com os santos até o fim dos tempos, e sim Jesus Cristo?

“Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”. Mateus 28:20.

Jesus disse: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”. (Mateus 18:20). Não falou de outra pessoa, mas dele mesmo. Segundo a equivocada doutrina da Trindade, o Espírito Santo é outra pessoa que viria ficar aqui na Terra, no lugar de Cristo, enquanto Jesus ficaria no céu aguardando o dia de seu retorno, mas não é isso que as Escrituras ensinam. Cristo continua conosco até o fim,

através do Espírito da sua pessoa.

QUESTÃO 76: Por que o Espírito não serviu, pessoalmente, a Cristo, depois da tentação no deserto?

“Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam”. Mateus 4:11.

Muitos trinitarianos que não sabem que o Espírito Santo atua na mente das pessoas, e não ao lado como se fosse uma pessoa, entendem que o Espírito Santo é uma pessoa porque conduziu Cristo ao deserto, como um adulto que segura à mão de uma criança e o conduz a algum lugar. Ora, se o Espírito conduziu Cristo como uma pessoa, ao lado, por que não o serviu (comida e bebida) logo após a vitória do Filho do Homem sobre o tentador? O Espírito Santo seria uma pessoa que só conduz ao sofrimento e na hora de consolar se ausenta?

QUESTÃO 77: Por que glorificamos a Deus em nosso corpo e não a suposta pessoa do Espírito Santo?

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo”. I Coríntios 3:16,17.

O apóstolo Paulo explica, em detalhes, que o Espírito Santo de Deus é algo (dom, poder...) que é DELE. Quem deve habitar em nós é o Seu Espírito, e não uma

terceira pessoa. É a Deus, o Pai, que devemos glorificar com o nosso corpo, e não uma suposta terceira pessoa da Trindade: “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”. 1Coríntios 6:20.

QUESTÃO 78: Por que Deus, o Pai, nos dá o Seu Espírito por outorga, e não outra pessoa?

“Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem”. Atos 5:32.

Deus deu ou concedeu o Seu Espírito de santidade, por meio de Jesus Cristo, aos servos do Seu Filho unigênito que escolheram a vida de obediência. O Espírito é concedido por meio de Cristo (Atos 2:33 e Gálatas 4:6). Não é uma pessoa que o Deus Todo-Poderoso nos concede, mas algo intrínseco, dELE mesmo, definido pelos apóstolos como o dom de Deus (Atos 8:20 e 10:45). Isso não foi algo novo, inventado, mas o próprio Cristo chamou o Espírito de Deus de dádiva (Lucas 11:13).

QUESTÃO 79: Por que o Espírito de Deus é citado no Apocalipse com símbolos impessoais? É apresentado como os 7 Espíritos, mas não encontramos qualquer citação sobre os 7 Cordeiros (Filho) ou os 7 Deuses (Pai).

“Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres

viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra". Apocalipse 5:6.

O Apocalipse fala dos 7 Espíritos de Deus (onipresença) enviados por toda a Terra (Salmos 139), que é visto como 7 tochas de fogo por João (Apocalipse 4:5) e no texto acima, como os 7 olhos e 7 chifres do Cordeiro. Nesses capítulos é citado Deus, o Pai, Jesus, o Cordeiro, os anjos, os 24 anciãos e os 4 seres viventes, mas a "pessoa" do Espírito Santo não. Apenas são citados símbolos impessoais.

QUESTÃO 80: Por que os trinitarianos, descontextualizados, insistem em dizer que a suposta pessoa do Espírito Santo intercede com gemidos inexprimíveis?

"Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis". Romanos 8:26.

Há uma verdade incontestável que afirma que há apenas um intercessor, Jesus Cristo, homem (1Timóteo 2:5). Mesmo que o Espírito Santo fosse uma pessoa, nunca foi homem; não morreu e nem ressuscitou. Somente Cristo vive para interceder por todos nós (Hebreus 7:25). Quem intercede por nós junto ao Pai com

gemidos inexprimíveis é o Espírito de Cristo e não outra pessoa além dele.

QUESTÃO 81: Por que os discípulos receberam poder e não uma pessoa?

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”. Atos 1:8.

Porque Jesus ensinou que os discípulos não receberiam a suposta pessoa do Espírito Santo, mas poder de Deus, por meio dele? Ora, se o Espírito Santo fosse uma pessoa, a terceira pessoa da Trindade, como supõem os trinitarianos, os discípulos deveriam ser testemunhas dessa pessoa que os inspirava, guiava em toda verdade, consolava e protegia de todos os perigos, mas não está escrito assim. Os discípulos, depois de receber o Espírito, seriam testemunhas de Cristo.

QUESTÃO 82: Por que não foi a Trindade quem ressuscitou a Cristo, e sim Deus, o Pai?

“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita”. Romanos 8:11.

Alguns trinitarianos, completamente equivocados,

tentam torcer esse verso para afirmar que foi a Trindade quem ressuscitou a Cristo. Além de um erro primário de interpretação de texto, há também um total desprezo a diversos outros versos que afirmam que foi Deus, o Pai, quem o ressuscitou. Ora, se Cristo supostamente faz parte de uma Trindade e estava morto, só restando duas pessoas, como poderia participar? Existe uma Trindade de dois? Cristo ressuscitou a si mesmo? É muita incoerência textual.

QUESTÃO 83: Por que não podemos ficar cheios de uma pessoa, mas de um poder?

“Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo”. Atos 9:17.

Paulo foi cheio do poder de Cristo, e não cheio de uma pessoa. Se fosse uma pessoa, essa pessoa seria o próprio Cristo. Outra incoerência é dizer que a Trindade é formada por três pessoas CO-IGUAIS, e Cristo comandar a suposta pessoa que lhe seria completamente subordinada. Pior ainda, subordinada a ação de Ananias, um homem.

QUESTÃO 84: Por que o “outro Consolador” não é outra pessoa além de Cristo?

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador,

a fim de que esteja para sempre convosco”.
João 14:16.

Dizer que o “Consolador” descrito no verso acima é a terceira pessoa de uma Trindade, é desprezar toda a contextualização bíblica. Vejamos se o Consolador é Cristo ou outra pessoa: (1) Cristo disse, logo no verso seguinte que o Espírito da Verdade habitava entre eles. Quem habitava no meio deles era a suposta pessoa do Espírito Santo ou Cristo? Não poderia ser a suposta pessoa do Espírito, pois não tinha sido dado ainda (João 7:39); (2) No próximo verso, o 18, Cristo afirma que ele mesmo voltaria, para que os seus discípulos não ficassem órfãos. Ele já havia prometido que ele mesmo estaria com seus discípulos para sempre (Mateus 28:20 e 18:20); (3) Depois que Cristo sobe aos céus e recebe do Pai o Espírito Santo em plenitude (Atos 2:33), O concede aos seus discípulos no pentecostes. É o próprio Cristo quem os batiza com seu Espírito (Gálatas 4:6), e não outro, que nunca foi humano; que não foi tentado ou sentiu na própria pele as mazelas e os sofrimentos que os seres humanos suportam; mas o próprio Cristo, o único com todas as prerrogativas e autoridade para nos consolar. Não é outra pessoa que escolhe os seus servos e os seus respectivos dons para a edificação de sua igreja, mas o próprio Cristo. Não foi a terceira pessoa da Trindade que apareceu a Paulo, quando estava à caminho de Damasco, anos depois de Cristo já estar nos céus à direita do Pai. Foi o próprio Cristo quem afirmou a Paulo: “Eu sou Jesus a quem tu persegues” (Atos 9:5).

QUESTÃO 85: Por que na tríplice união dos personagens envolvidos no plano da redenção não consta a presença da suposta terceira pessoa da Trindade?

“Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós”. João 14:20.

Nos ensinamentos de Cristo, não existe essa possibilidade dele afirmar: o Pai, Eu, o Espírito Santo e vocês, homens. Não existe isso! Na boca dele não existe ensino que apresente a suposta pessoa do Espírito Santo. Estão unidos no mesmo Espírito: Pai, Filho e homens. Nós humanos podemos estar em Cristo, espiritualmente. Da mesma forma, ele em nós. Mas, a suposta terceira pessoa da Trindade nunca é um (uma pessoa) com o Pai, o Filho, e muito menos conosco.

QUESTÃO 86: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade, suposto Consolador, não consolou a pessoa de Cristo no momento mais angustiante de sua vida?

“Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava. E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra”. Lucas 22:43,44.

Quando Cristo se encontrava no jardim do Getsêmani em profunda angústia, chegando a transpirar gotas de sangue devido ao sofrimento jamais experimenta-

do pelos homens, não foi a terceira pessoa da Trindade, chamada de Consolador pelos adeptos dessa tese romana, quem o consolou. O ser pessoal que veio trazer consolo ao espírito angustiado de Cristo, foi um anjo. Cristo havia sido ungido com o Espírito de Deus, mas foi um anjo que consolou. Se a função da suposta pessoa do Espírito é consolar, então falhou. Um Deus falha?

QUESTÃO 87: Por que até na hora da morte Cristo não se lembrou da suposta terceira pessoa da Trindade?

“Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou”.

Lucas 23:46.

Se houvesse uma Trindade, composta por três pessoas iguais e idênticas, inseparáveis, de amor mútuo e de compartilhamento de poderes entre si, com certeza, um de seus componentes sempre se lembraria e daria a devida honra aos demais, mas não é isso que ocorre no testemunho de Cristo e do Pai. Eles apenas dão honra um ao outro, mas a suposta terceira pessoa dessa Trindade é completamente esquecida. No momento em que Cristo está para experimentar a morte e descer ao inferno (sepultura), clama apenas pelo Pai. Mateus 27:45-56; Marcos 15:33-41 e João 19:28-30.

QUESTÃO 88: Por que Cristo não falou da Trindade para Filipe, a quem deu poder para pregar a verdade?

“Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?”.

João 14:9.

Se a Trindade existisse, Jesus Cristo deveria ter ensinado a verdade ao seu servo Filipe de forma clara e concisa, como sempre fez. Aquele que teve a coragem de dizer “Quem não comer da minha carne e beber do meu sangue não tem a vida eterna” (João 6:52-56), mesmo sabendo que perderia muitos discípulos, teria medo de dizer: “Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai e o Espírito Santo; como dizes tu: Mostra-nos Deus?”.

QUESTÃO 89: Por que Paulo não se encontrou com a suposta terceira pessoa da Trindade?

“Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues”. Atos 9:5.

O Espírito Santo já havia sido derramado no evento do pentecostes (Atos 2:1-4) quando Paulo se deslocou para a cidade de Damasco, perseguindo os cristãos, e se encontrou com Jesus. Se a suposta terceira pessoa da Trindade já havia sido derramada sobre os homens e estava aqui no lugar de Cristo, por que não foi “ele” que disse: “Eu sou o Espírito Santo, o substituto de Cristo a quem tu persegues!”, e continuando ensinaria: “Ele está a direita de Deus e eu vim no lugar dele

para concluir a obra” ...

QUESTÃO 90: Por que para conhecer toda a plenitude de Deus, devemos conhecer o amor de Cristo; e que contribuição dá para isso a suposta pessoa do Espírito Santo?

“A fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus”. Efésios 3:18,19.

A plenitude de Deus é o fim da busca de todo homem que almeja a vida eterna. Para que sejamos tomados dessa plenitude é necessário conhecer (aprender e praticar) o amor de Cristo. Deve causar grande estranheza aos defensores do dogma da Trindade que nenhuma participação tem nessa revelação a suposta pessoa do Espírito Santo. Seria uma pessoa completamente alheia a grande obra de Deus?

QUESTÃO 91: Por que somente Deus, o Pai, e Jesus Cristo são quem nos dirige no caminho?

*“Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós”.
I Tessalonicenses 3:11.*

Fica claro e evidenciado na pena inspirada do apóstolo Paulo que apenas duas pessoas: Pai e Filho são os

responsáveis por apresentar e conduzir os passos dos santos no caminho para a comunhão dos irmãos e para a verdade. Paulo poderia, por consideração a suposta terceira pessoa da Trindade, ter feito uma simples menção de sua presença ou atuação colaborativa. Para o apóstolo de Cristo, os seus olhos espirituais enxergavam apenas duas pessoas.

QUESTÃO 92: Por que, no retorno de Cristo à Terra, estaremos apenas na presença de Deus e de Cristo? Onde estará a suposta terceira pessoa da Trindade?

“a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos”. I Tessalonicenses 3:13.

Os apóstolos não são esquecidos ou desatentos, para não perceber a suposta terceira pessoa da Trindade em todos os versos que denotam a participação pessoal do Pai e do Filho. Pensem bem: o evento mais importante de todos os tempos, que marcará o fim do pecado e o recebimento da imortalidade pelos santos, onde é mencionado: Pai, Filho, anjos e homens, por que a completa ausência da suposta pessoa do Espírito Santo? Nenhuma menção, por simples e curta que seja, é feita.

QUESTÃO 93: Por que Tiago, em sua saudação, não menciona a suposta pessoa do Espírito Santo?

“Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispensão, saudações”. Tiago 1:1.

O humilde e direto apóstolo Tiago, é muito sucinto e objetivo nas palavras em sua epístola. Na saudação, ele menciona Deus, o Pai, o Senhor Jesus Cristo, e até as doze tribos de Israel espalhadas pelo mundo, mas é completamente alheio a existência de uma suposta pessoa numa Trindade. Ora, as saudações são dirigidas às pessoas e não às coisas, por que o apóstolo Tiago ignorou a suposta pessoa do Espírito Santo? Como ele poderia esquecer a suposta pessoa que o havia batizado com grande poder? Como os trinitarianos poderiam responder uma questão tão séria?

QUESTÃO 94: Por que Cristo soprou o Espírito Santo sobre os discípulos?

“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”. João 20:21,22.

Não encontramos nas Escrituras o Pai soprando o Filho e nem o Filho soprando o Pai. Isso não seria apenas uma falta de respeito da parte de Cristo com a suposta pessoa do Espírito Santo, mas uma maneira errada de ensinar que o Espírito Santo seria uma pessoa. E Cristo não ensina errado nunca. Ele utilizou substantivos como água, fogo, vento e sopro – símbolos impessoais,

justamente para nos ensinar que não se trata de uma pessoa.

QUESTÃO 95: Por que Deus nos dá algo que sai de dentro dELE, Seu espírito, e não de alguém ao Seu lado?

“Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado. Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito”. I João 4:12,13.

Quem permanece em nós não é uma suposta terceira pessoa da Trindade, mas a própria pessoa do Pai, que é Espírito (espiritual), como ensinou Cristo (João 4:24). Deus, o Pai, se faz presente em nossas mentes por Seu Espírito de Santidade. ELE nos deu daquilo que é propriedade Sua; do Seu interior; daquilo que é particular e intrínseco do Seu caráter e poder. Como Deus, o Pai, permaneceria em nós através de outra pessoa? Isso não somente é ilógico, mas carente de um único verso bíblico que defenda isso.

QUESTÃO 96: Por que é ensinado que em Cristo está o Espírito da graça?

“De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?”.

Hebreus 10:29.

O diabo, que calcou aos pés o Filho de Deus aqui na Terra, terá o castigo que merece, com todo o rigor da lei de Deus. Ele também profanou o sangue da aliança e envergonhou o Espírito da graça, todos em Cristo. Por que o inimigo não ultrajou a suposta pessoa do Espírito Santo, mas a Cristo?

QUESTÃO 97: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não participa junto com o Pai e o Filho em dadivar a vida eterna de graça aos santos?

“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.” I João 5:11,12.

O testemunho é o suprassumo da verdade. O testemunho de Jesus no fim dos tempos fará a grande diferença entre salvos e perdidos, entre os que têm o discernimento profético e os que não têm (Apocalipse 12:17 e 19:10). E o verdadeiro testemunho que os apóstolos dão, conforme ouviram da boca de Cristo, é que a vida eterna é concedida apenas nas pessoas do Pai e do Filho. Não há qualquer participação de outra pessoa além dEles. A suposta “pessoa” do Espírito Santo não faz parte do testemunho da verdade.

QUESTÃO 98: Por que Paulo fala de todos e tudo; fala dos santos, de Cristo e de Deus, mas não mencio-

na a suposta terceira pessoa da Trindade?

“seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus”. I Coríntios 3:22,23.

O apóstolo Paulo foi preciosamente abrangente nestes versos. Ele fala que os apóstolos, discípulos, colaboradores em geral da obra do Senhor e todas as coisas do mundo... pertencem aos santos; os santos pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus. Novamente, apenas Pai, Filhos e os homens compõe a tríplice relação. Nenhuma menção a suposta pessoa do Espírito Santo.

QUESTÃO 99: Por que o anjo Gabriel diz que o espírito santo que viria “sobre” Maria, é comparado ao poder do Altíssimo e não a suposta terceira pessoa da Trindade?

“Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus”. Lucas 1:35.

Claramente é ensinado pelo anjo Gabriel que o Espírito Santo não é uma pessoa, mas o poder do Altíssimo. A sombra protetora que envolveria Maria, não seria da suposta terceira pessoa da Trindade, mas do Altíssimo – Deus, o Pai. Se o Espírito Santo fosse uma

pessoa, Cristo não seria Filho do Pai, mas “dele”. Todavia, o texto não se refere a uma pessoa, mas ao poder de Deus, o Pai.

QUESTÃO 100: Por que em todas as cartas de Paulo, suas saudações são dirigidas somente ao Pai e ao Filho?

“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus”.
Romanos 1:1.

O apóstolo é cuidadoso com suas saudações. Ele lembra de muitos nomes em suas cartas. Ele não esquece de dar honra a quem merece honra, mas quando se trata de saudar toda a igreja em nome de Deus e do Senhor, ele só menciona as pessoas do Pai e do Filho. Paulo não dá a conhecer nenhuma possibilidade de que exista uma suposta terceira pessoa da Trindade. Nas cartas que assina, não há menção a outra pessoa além do Pai e do Filho que mereçam honra, glórias e ações de graça. Veja a seguir os demais versos bíblicos:

“Graça a vós outros e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” I Coríntios 1:1 e 3;

“Graça a vós outros e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” II Coríntios 1:1 e 2;

“Graça a vós outros e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” Gálatas 1:1 e 3;

“Graça a vós outros e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” Efésios 1:1-3;

“Graça e paz a vós outros da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” Filipenses 1:1-2;

“Graça e paz a vós outros da parte de Deus nosso Pai. Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vós.” Colossenses 1:1-3;

“...à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz a vós outros.” I Tessalonicenses 1:1;

“Graça e paz a vós outros da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.” - II Tessalonicenses 1:1-2;

“Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.” I Timóteo 1:1-2;

“Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus nosso Senhor.” II Timóteo 1:1-2;

“Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus nosso Salvador.” Tito 1:1 e 4;

“Graça e paz a vós outros da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” Filemom 1:3.

QUESTÃO 101: Por que Cristo só contava com a companhia do Pai e não da suposta pessoa do Espírito Santo?

“Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo”.
João 16:32.

O dogma da Trindade afirma que há três pessoas iguais que compreendem uma Divindade. Os três seriam como se fossem uma mesma pessoa. Todavia, se estão em perfeita união, como uma só pessoa, por que Cristo só conta com o Pai nos momentos mais difíceis? Não menciona o Espírito Santo quando se trata de relações pessoais. A única pessoa que sempre esteve com Cristo até o último instante da Cruz foi o Pai. O Espírito Santo não estava ao Seu lado como uma pessoa, mas na mente de Cristo, pois é o Espírito do Pai.

QUESTÃO 102: Por que o prêmio da soberana vocação está em Deus e em Cristo, somente?

“Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.
Filipenses 3:13,14.

A soberana vocação é sermos iguais a Cristo, em es-

tatura espiritual. Todos são chamados (vocacionados) para se espelharem em Cristo e terem como alvo ser igual a ele – nosso modelo e exemplo. O chamado (vocação) é de Deus por meio de Cristo, mas onde está a participação da pessoa do Espírito Santo, suposta terceira pessoa da Trindade?

QUESTÃO 103: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não é lembrada, também, na santa ceia?

“E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai”. Mateus 26:29.

Em um dos eventos mais importantes e de grande significado (cerimonial) para a compreensão da sã doutrina, a ceia do Senhor que apontava para Páscoa, quando Cristo estava preste a passar (Pessach/ Páscoa) deste mundo para o Pai, não menciona e nem utiliza nenhum elemento presente para incluir a suposta terceira pessoa da Trindade naquele cenário ou ensino. Como pode uma suposta pessoa divina ser tão desprezada e esquecida?

QUESTÃO 104: Por que a palavra profética já previa que a nação dos gentios conheceria apenas Pai e Filho?

“Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu a ti correrá, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel; por-

que ele te glorificou". Isaías 55:5

Deus, o Pai, é muitas vezes chamado, nas versões de língua portuguesa, de "o SENHOR teu Deus", e o Senhor Jesus, descrito como "Santo" (Lucas 1:35). Jesus é o Santo de Israel, e somente nele está escondido todos os tesouros da ciência. É somente através de Cristo que poderemos chegar ao pleno conhecimento da pessoa do Pai. É o conhecimento das duas pessoas, Pai e Filho, que garante ao homem a vida eterna (João 17:3). Novamente, a suposta terceira pessoa da Trindade não é lembrada e nem se dá a conhecer.

QUESTÃO 105: Por que Paulo só enxerga Pai e Filho, desde o início da santificação até o fim?

"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo". I Tessalonicenses 5:23.

É o mesmo Deus, o Pai, a quem Paulo sempre se refere com grande clareza – o Deus único (1Coríntios 8:6) o autor e promotor de toda a santificação em nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Senhor e Salvador. É o que tem origem em Deus, por Cristo, quem opera em nosso espírito (mente) a santificação para que sejamos encontrados irrepreensíveis na segunda vinda de Cristo à Terra, na glória do Pai. Também não enxergamos a presença de uma terceira "pessoa" divina participando dessa obra redentora e salvadora.

QUESTÃO 106: Por que o Pai está em Cristo e Cristo no Pai, mas a suposta pessoa do Espírito não participa dessa unidade?

“Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele”. João 10:38.

É “exaustivo” ler a quantidade de versos em que Cristo cita a relação entre ele e o Pai, somente. Não há um único verso em que Cristo abra a boca e cite a suposta terceira pessoa da Trindade em relações pessoais com ele e com o Pai. Cristo ignora completamente a suposta pessoa do Espírito Santo. Seria humilhante demais se, porventura, o Espírito Santo fosse uma pessoa. Cristo não disse: “o Pai está em mim e no Espírito Santo e eu neles”.

QUESTÃO 107: Por que o Pai criou tudo por meio do Filho e nada opera por meio da suposta pessoa do Espírito Santo?

“Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens”. João 1:2-4.

Ele, Cristo, o Verbo, estava no princípio com Deus, o Pai, e mais ninguém, assim nos ensina o primeiro capítulo do evangelho de João. No entanto, há outras informações muito importantes além dessa nos primeiros versos desse capítulo. Deus fez todas as coisas

por meio dele, do Verbo /Cristo; e nele estava a vida e a luz dos homens. Veja que a suposta terceira pessoa da Trindade não contribui com nada. Somente Pai e Filho são os atores da criação.

QUESTÃO 108: Por que Paulo não enxerga a suposta pessoa do Espírito Santo no Antigo Testamento, mesmo que em símbolos, mas somente Pai e Filho?

“E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo. Mas Deus não se agradou da maior parte deles, por isso foram prostrados no deserto”. I Coríntios 10:4,5.

Há muitos símbolos no Antigo Testamento que apontam para Cristo que viria: cordeiro, maná (pão), fonte, pedra... Sempre como agente ativo por quem Deus, o Pai, realiza Sua vontade. O Espírito Santo também foi prometido (Joel 2:28); nunca como pessoa, mas como poder, dom e outros substantivos. A suposta pessoa do Espírito Santo não é encontrada no Antigo Testamento.

QUESTÃO 109: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não é cabeça em nada na hierarquia divina?

“Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo”. I Coríntios 10:3.

Na hierarquia de Deus, quando se refere a redenção do homem aqui na Terra, sempre encontraremos as seguintes personagens: Pai, Filho e homem. Para Paulo o maior de todos os “cabeças” é o Pai, depois Cristo, que Lhe é submisso, e por último o homem, submisso a Cristo. Por que o Espírito Santo não aparece como cabeça em nada? A resposta é simples: porque não é uma pessoa. Só pessoas podem ser cabeças de alguma coisa.

QUESTÃO 110: Por que Deus nos dá a vitória apenas por meio da pessoa de Cristo?

“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo”. I Coríntios 15:57.

Por que Deus, o Pai, realiza todas as coisas, desde a criação até a salvação final dos seres humanos, somente por meio de Cristo? Ora, se é pelo Espírito Santo de Deus, em Cristo (Gálatas 4:6), que somos convencidos do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8), e esse é o primeiro passo para a vitória, por que Paulo não reconhece que o Espírito Santo é uma pessoa, a suposta terceira pessoa da Trindade? Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não atua como responsável ou corresponsável pela vitória dos homens sobre o pecado? Por que Paulo e demais apóstolos só reconhecem a pessoa de Cristo, como o único responsável pela vitória dos homens?

QUESTÃO 111: Por que a manifestação do conhecimento de Deus é somente por meio de Cristo e dos

homens?

“E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento”. II Coríntios 2:14.

Se a suposta terceira pessoa da Trindade é quem inspira os homens com toda ciência e conhecimento, por que não é “ela” quem nos faz triunfar e manifestar o conhecimento de Deus, mas a pessoa de Cristo e os seus servos humanos? Paulo não disse: “Graças ao Espírito Santo, que nos faz vencer em Cristo” ou “Graças a Deus, que sempre nos faz triunfar no Espírito Santo”. Nem Paulo, nem os demais apóstolos e muito menos Jesus Cristo.

QUESTÃO 112: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não participa do ministério da reconciliação?

“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação”. II Coríntios 5:18.

As únicas duas pessoas que idealizaram e implantaram o plano para o ministério da reconciliação, são Deus, o Pai, e Jesus Cristo, o Filho de Deus. Deus, o Pai, nos reconciliou consigo mesmo; Jesus Cristo foi o meio, a ponte, pela qual essa reconciliação foi concretizada. Depois, os homens que aceitaram a reconciliação com Deus, são convocados a chamar todos os homens a também se reconciliarem com Deus, por Cristo. A suposta terceira pessoa da Trindade faz o quê mesmo?

Nem é mencionada. Esse silêncio é terrivelmente gritante. E que barulho nos ouvidos trinitários!

QUESTÃO 113: Por que somente através das pessoas do Pai e do Filho somos salvos para as boas obras?

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”. Efésios 2:8-10.

Somente Deus, o Pai, e Jesus Cristo, o Filho, são mencionados por Paulo no processo de justificação e salvação dos homens. Somente a pessoa de Deus é a fonte de toda a vida e salvação, que por meio de Cristo, a quem conferiu todo o poder, faz chegar aos homens o dom da graça. Mas, e a suposta terceira pessoa da Trindade, não participa desse processo? Por que Paulo não enxerga essa “pessoa”?

QUESTÃO 114: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não aparece nos símbolos do santuário?

“Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,... E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus”. I Pedro 1:19,21.

A suposta terceira pessoa da Trindade não aparece nas cerimônias (sombras das coisas futuras) do santuário terrestre e celeste. Nos livros de Êxodo, Levítico e Números encontramos muitos símbolos que apontam para Cristo: cordeiro, pão, luz (candelabro), sangue..., e vemos a soberania do Pai sobre a arca da aliança - Shekinah. Mas onde está a suposta terceira pessoa da Trindade?

QUESTÃO 115: Por que o mágico Simão se referiu ao Espírito Santo como poder e não foi repreendido por Pedro?

“E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro, dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo”. Atos 8:18,19.

Simão, o mágico, cometeu um grave erro em achar que o poder de Deus estava à venda. Acostumado a fazer truques, viu nos servos de Cristo poder de verdade e cobiçou aquele poder. Ele pode ter errado na cobiça, mas na definição estava tão correto que Pedro, no verso seguinte, chama de “dom de Deus” (Atos 8:20). Porque Pedro não disse: “O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que a pessoa do Espírito Santo se compra com dinheiro?”.

QUESTÃO 116: Por que Paulo ao escrever a Filemom

não ensinou sobre três pessoas, mas somente sobre Deus, o Pai, e o Filho, o Senhor Jesus?

“Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações; Ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos”. Filemom 1:4,5.

Paulo, na curtíssima carta à Filemom, deveria ter ensinado sobre as três pessoas da Trindade, se elas de fato existissem. Como não existem, Paulo continua ensinando a mesmíssima verdade sobre Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo, o Filho, as únicas pessoas que os santos eram motivados a buscar o amor e a fé que vem por meio de Cristo. A suposta pessoa do Espírito Santo é completamente ignorada.

QUESTÃO 117: Por que Deus, o Pai, guarda os corações e pensamentos dos homens em Cristo?

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus”. Filipenses 4:7.

Deve ser embaraçador, para aqueles que defendem o dogma da Trindade, explicar porque a suposta pessoa do Espírito Santo não é “aquele” que guarda a mente e pensamentos dos santos, já que é nos corações que “ele” deveria atuar consolando e convencendo, mas não é assim; é Jesus Cristo a pessoa por quem o Pai revela todo o conhecimento da verdade. A suposta

terceira pessoa da Trindade não participa dessa ação para com os homens.

QUESTÃO 118: Por que o próprio Cristo não cita o amor e os mandamentos da suposta terceira pessoa da Trindade?

“Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor”. João 15:9,10.

Jesus Cristo ensina aos seus discípulos que deveriam permanecer no amor do Filho, como ele permanecia no amor do Pai. Deveriam guardar os seus mandamentos, como ele guardava os mandamentos do Pai. O que deveria ser incompreensível e inaceitável para os defensores do dogma da Trindade, é o fato de Cristo não citar o amor do Espírito Santo e os mandamentos da suposta terceira pessoa da Trindade. Uma pessoa divina que não ama e que não tem mandamentos? Difícil, não é mesmo?

QUESTÃO 119: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não está em Cristo e Cristo nela?

“Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras”. João 14:11.

A profunda relação entre Pai e Filho é a tônica maior dos ensinamentos reveladores de Jesus Cristo. A relação pessoal entre Pai e Filho é tão profunda que Cristo disse: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30). Eles fazem as mesmas obras, pois têm os mesmos objetivos. O Filho está no Pai e o Pai está no Filho, mas onde está a suposta pessoa do Espírito Santo? Não há qualquer indício de cumplicidade entre a suposta terceira pessoa da Trindade com Jesus Cristo ou com o Pai. Cristo faz questão de deixar isso bem claro.

QUESTÃO 120: Por que Judas também ignora a existência da suposta terceira pessoa da Trindade?

“Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, santificados em Deus Pai, e conservados por Jesus Cristo”. Judas 1:1.

O testemunho de Judas é claríssimo quando afirma que procurou escrever sua carta aos santos com “toda a diligência” (Judas 1:3). Ou seja, sem esquecer detalhes importantes da revelação de Cristo. Ora, se existisse uma Trindade e uma pessoa divina igual a Deus e a Jesus, não seria algo imperdoável? Como alguém escreve com toda diligência e se esquece de dar honra a suposta terceira pessoa da Trindade? Judas chega a citar o nome de Jesus duas vezes, mas cega completamente para a existência de outra pessoa, além de Deus, o Pai, e do nosso Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 4

*Jesus Cristo é o Deus Filho?
Um Deus igual ao Pai?*

QUESTÃO 121: Por que Jesus Cristo não é igual ao Deus único, o Pai, como ensina a Trindade?

“Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo”. Atos 2:36.

Se Jesus fosse Deus, igual ao Pai, não precisaria que o Pai o elevasse a condição de Senhor e também não teria deixado que o Pai o fizesse o Cristo. Jesus foi feito Cristo (mais baixo – igual ao homem) e feito Senhor (posição mais alta – sobre homens e anjos), por Deus, o Pai, soberano sobre tudo, inclusive sobre o Filho, eternamente. A questão é: se Cristo foi feito Senhor sobre os senhores é porque não era antes, simples assim, ou teremos que torcer o texto bíblico, claro e direto.

QUESTÃO 122: Por que Deus precisou exaltar a Jesus se ele já estava na posição máxima, igual ao Pai, como ensina a Trindade?

“Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra”. Filipenses 2:9,10.

É tão óbvio e cristalino que só quem não quer entender mesmo continua defendendo a tese, sem prova bíblica, de que Cristo é coigual com o Pai. Sendo iguais em tudo, como ensina o dogma romano da Trindade.

Ora, se o Pai o exaltou, é porque a sua posição anterior era inferior; se o Pai lhe deu um nome, é porque não tinha a devida “reputação” da fama atual. Perceba que o texto não diz: “O Pai lhe devolveu a posição exaltada e o nome”. Jesus não tinha!

QUESTÃO 123: Por que Jesus Cristo nem poderia se considerar igual a Deus?

“Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus”. Filipenses 2:6.

Se Jesus desejasse ser igual a Deus, estaria cometendo o pecado da USURPAÇÃO, mesmo pecado que cometeu o inimigo de nossas almas – o diabo (Isaías14:14). O trono ou a posição de alguém só pode ser usurpado por alguém inferior ou indigno da posição. Cristo nunca foi indigno, mas sempre foi e sempre será inferior ao Pai. A tese mentirosa da Trindade que igualou Jesus ao Pai é uma falácia e um engodo do inimigo.

QUESTÃO 124: Por que Jesus Cristo sempre será inferior ao Pai, pela eternidade sem fim?

“E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos”. 1 Coríntios 15:28.

O Pai, aquele que concedeu todo o poder a Cristo, colocando todos os inimigos como um estrado (tapete)

debaixo dos pés do Filho exaltado, lhe sujeitará todas as coisas ao seu comando, exceto a pessoa do Pai, que tudo lhe sujeitou (1Coríntios 15:27). O Filho, depois de entronizado e de receber o poder do Pai para governar eternamente sobre todos – Rei dos reis e Senhor dos senhores, no céu e na Nova Terra, se sujeitará ao Pai – Aquele que submeteu todas as coisas ao Filho herdeiro. Como bem ensina Paulo: “Só quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas”. Ou seja, depois do retorno de Cristo à Terra. Deus, o Pai, sempre será tudo!!!!

QUESTÃO 125: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não tem participação na glorificação do Filho?

“Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus”. João 8:54.

Somente a pessoa do Pai tem ação efetiva na glorificação do Filho. Somente o Pai é a fonte original de toda a glória. O Senhor Jesus Cristo é inteiramente dependente dessa glória, não podendo ser considerado igual ao Pai, como sugere o dogma da Trindade, nem a suposta terceira pessoa da Trindade pode ser considerada uma coigual com o Pai e com o Filho, pois em nada participa na glorificação do Filho. O único e verdadeiro Deus é o Pai, disse Cristo, confirmando a crença teórica do povo.

QUESTÃO 126: Por que o próprio Jesus Cristo confessa que todo o poder lhe foi dado?

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra”. Mateus 28:18.

É elementar compreender que algo só é dado a alguém, quando ele tem. O próprio Cristo afirma: “Me foi dado todo o poder”. Não é preciso ser a pessoa mais qualificada em língua portuguesa para interpretar esse texto. Em outras palavras, Cristo estava ensinando aos seus discípulos, logo após ressurreição e ter subido ao Pai: “O Pai me investiu de todo o poder e autoridade, porque venci o pecado na cruz”.

QUESTÃO 127: Por que Jesus foi feito, pelo Pai, mais exaltado e superior aos anjos?

“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles”. Hebreus 1:3,4.

Foi o Pai quem fez de Cristo superior aos anjos, da mesma forma que herdou um nome (reputação e fama) devido a sua história de vida e vitória ímpar sobre o pecado e o maior de todos os inimigos. Não foi Cristo por si só que se fez, mas o Pai, contrariando todas as teses defendidas pelo dogma misterioso da Trindade.

QUESTÃO 128: Por que Deus não exaltou Jesus Cristo à posição de Deus, igual a Ele?

“Deus o exaltou, colocando-o à sua direita como Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados”. Atos 5:31.

Deus não exaltou a Cristo a uma posição igual a dEle, até porque nem seria possível isso. O Pai é Deus único. Nada e nem ninguém pode ser comparado a Ele. Jesus é príncipe herdeiro do Soberano do universo. O Pai, por sua bondade, fez com que Cristo se sentasse com Ele no Seu trono. Por Sua vontade escolheu o Filho para ser o protagonista da história da redenção do homem, fazendo-o Salvador de toda a raça humana. Tudo foi determinado pelo Pai, por Seu único e exclusivo poder.

QUESTÃO 129: Por que Deus fez a igreja tomar conhecimento que Ele fez de Jesus nosso Senhor?

“Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus, o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor”. Efésios 3:10,11.

Foi Deus, o Pai, que fez em Jesus Cristo o nosso Senhor e Salvador. É incompreensível que Jesus seja um Deus igual ao Pai, e necessite que o Pai faça dele o Senhor dos homens (e dos anjos). Se o Pai tem o poder de fazer em Jesus algo para torná-lo superior, é porque é

mais superior ainda; e por consequência, Cristo é inferior. A conceituação para a palavra “Deus” nas Escrituras Sagradas (em Português), é bem definida como alguém ímpar, na posição mais exaltada, sem qualquer chance de ser rebaixado ou perder poder, honra e glória; incapaz de se fazer homem ou de morrer.

QUESTÃO 130: Por que foi Deus, o Pai, quem fez todos os milagres por meio de Cristo aqui na Terra?

“Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais, que Deus fez entre vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem”. Atos 2:22.

Foi Deus, o Pai, que operou todos os milagres por meio de Cristo, destruindo a falsa ideia de que Jesus era o Deus homem ou um ser Divino quando esteve aqui como homem. Da mesma forma que o Pai criou todas as coisas por meio do Filho, também fez os milagres por meio do Filho. Senão, Paulo também poderia ser considerado um Deus (Atos 19:11), por Deus ter feito milagres por intermédio dele.

QUESTÃO 131: Por que as Escrituras Sagradas definem com clareza quem é Deus e quem é Senhor?

“Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós”. Efésios 4:5,6.

Jesus Cristo não pode ser considerado Deus, pois esse título máximo e único, pertence unicamente ao Pai. A ele foi dado pelo Pai o título de Senhor máximo sobre as criaturas (homens e anjos) – Senhor dos senhores. Senhor é uma posição de comando sobre outros. Inclusive o Pai pode ser chamado de Senhor de Cristo Jesus, Seu Filho. Mas, a o título “Deus”, somente o Pai recebe em todas as Escrituras Sagradas.

QUESTÃO 132: Por que o apóstolo Paulo ensina com clareza quem é Deus e quem é o Senhor?

“Graça e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”. 1 Coríntios 1:3.

Mais didático é impossível! Paulo vai repetir incansavelmente essa verdade em todas as saudações nas suas cartas. Para ele, os demais apóstolos e o próprio Cristo, o título Deus deve ser empregado quando falamos do Pai e o título hierárquico de Senhor, deve ser empregado a Cristo, principalmente nas páginas do Novo Testamento e quando o contexto se refira a obra redentora de Jesus Cristo aqui na Terra, buscando redimir, guiar e salvar os que, pela fé, o aceitam como seu Salvador pessoal. Não encontraremos qualquer menção do tipo: “Jesus nosso Deus”. Algumas versões trinitarianas e tendenciosas tentaram alterar 5 ou 6 versos, mas facilmente é desmascarada a farsa.

QUESTÃO 133: Por que Pedro distingue as duas pes-

soas do Pai e do Filho, como Deus e Senhor?

*“Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?”
Atos 11:17.*

O apóstolo Pedro aqui faz clara distinção entre Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo. Veja que não há a menor possibilidade de entendimento que Cristo é Deus – o Deus único, título exclusivo que define a pessoa do Pai. Perceba que Pedro não diz: “Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Deus Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?”. Outro aspecto claro que depõe contra a tese trinitária é o fato de Pedro chamar o Espírito Santo de dom, e não de pessoa. Em todos os aspectos o pensamento trinitário não é apoiado aqui.

QUESTÃO 134: Por que Jesus é chamado de Senhor e não de Deus, como o Pai?

“Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo seu poder”. 1 Coríntios 6:14.

Pelo simples fato que Deus é aquele que não morre, e como fonte da vida original, sempre esteve vivo para trazer de volta à vida o Senhor Jesus Cristo. Ora, se o Deus único ressuscitou o nosso Senhor, a quem servimos, porque não nos traria à vida também? Há muitos pontos que diferem a pessoa de Deus da pessoa do

Senhor Jesus Cristo, mas o apóstolo Paulo, nesse verso, toca no âmago da questão: Cristo não é igual ao Pai, pois o Pai não morre. Cristo não é igual a Deus, pois a morte o alcançou. Simples assim!

QUESTÃO 135: Por que é errado chamar Jesus de Deus, mas correto confessar com a boca que ele é Senhor?

“E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai”. Filipenses 2:11.

Se confessássemos que Jesus é Deus igual ao Pai, estamos destituindo o Pai de sua posição ímpar. Estaremos contra o ensino de Deus, que afirma que Ele é único, e contra o próprio Cristo, que também afirma que o Pai é o único Deus (João 17:3). Todavia, se confessarmos com as nossas línguas que o Pai é o Deus único e Jesus Cristo é o Senhor, estaremos, assim, dando glórias a Deus, o Pai. Diferente disso, estaremos tirando a glória de Deus e tentando bajular enganosamente a pessoa de Cristo.

QUESTÃO 136: Por que Pedro e João ensinam aos judeus que Jesus continuava sendo o servo de Deus, após ressuscitado?

“Sendo assim, tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente para vós, a fim de abençoá-los, convertendo cada um de vós das vossas vidas pecaminosas”. Atos 3:26.

Um servo não é igual ao seu senhor. Cristo não pode ser igual ao Pai, como sugere o dogma misterioso da Trindade. Mesmo após ressuscitado e sentado à direita da Majestade, Cristo continua subordinado ao Pai, como servo, sendo enviado aos da casa de Judá, para abençoá-los com a verdade do evangelho eterno. Não foi a terceira pessoa da Trindade que foi enviada, mas Cristo, o nosso Consolador, para que onde estiverem dois ou três reunidos, Ele se faça presente.

QUESTÃO 137: Por que Jesus Cristo não pode ser comparado a Deus, o Pai, que tem em si mesmo a vida original?

“Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo”.
João 5:26.

Só o Pai é a fonte original da vida. Jesus Cristo passou a ter a vida em si mesmo também, por concessão do Pai. O Pai lhe deu esse poder que ele não tinha. Se Cristo tivesse a vida original em si mesmo, precisaria Deus lhe dar, de novo, essa vida? Nem precisa ser um especialista em teologia ou doutor em divindade para entender esse princípio elementar. Cristo não tinha vida em si mesmo, recebeu do Pai, pela exaltação, para poder dar vida eterna a todos aqueles que o Pai lhe deu, para a salvação (João 17:12). O Espírito, a suposta terceira pessoa da Trindade, nem é citado.

QUESTÃO 138: Por que somente o Pai pode levar os salvos a Cristo? O Filho por si só não pode fazer essa obra?

“Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia”.
João 6:44.

A obra do Filho de Deus só Ele poderia e pode fazer. Mas, o Filho não poderia ou pode realizar a obra de redenção e salvação sem o poder do Pai. É o Pai quem entrega os escolhidos a Cristo para que o Filho possa os conduzir pelo caminho da verdade, das trevas à luz. O Filho jamais pode ser considerado igual ao Pai em poder e glória, como sugere o falso dogma trinitário.

QUESTÃO 139: Por que é o Pai quem envia os homens a Cristo, e em Cristo os homens devem crer? Apenas Pai e Filho?

“Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou... De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia”. João 6:38-40.

A salvação é somente pela fé em Cristo, e por consequência, no Pai também, pois foi quem nos enviou o Filho para LHE revelar aos homens. Cristo é o enviado do Pai para fazer a Sua vontade, pois o enviado é submisso Àquele que o enviou. O enviado não é maior ou

igual Àquele que o enviou, mas submetido (João 13:16).

QUESTÃO 140: Por que Jesus chamou Deus, o Pai, de seu Deus, após a sua ressurreição, em corpo glorificado?

“Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dizê-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. João 20:17.

Depois que Cristo ressuscitou num corpo incorruptível, como a “primícia dos que dormem”, continuou chamando seu Pai (e nosso) de “meu Deus”. Ora, se ele saiu do túmulo num corpo glorificado e iria retomar o seu antigo “posto” de Deus, por que continuou chamando o Pai de seu Deus? Por que não chamou de “companheiro de batalhas” ou de “irmão gêmeo” (siamês), como sugere a estranhíssima tese trinitária? Ao sair do túmulo, Cristo continuava entendendo que o Pai era, é, e continuará sendo seu Deus.

QUESTÃO 141: Por que Jesus depois de exaltado, entronizado, à destra de Deus, chama-O de meu Deus?

“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome”. Apocalipse 3:12.

É Cristo quem fala às sete igrejas do Apocalipse. É ele quem faz as promessas aos vencedores de cada uma das igrejas. O Apocalipse foi escrito por volta do ano 100 d.C., quando Cristo já estava há muito tempo exaltado nos céus. Ora, se ele já estava no céu e havia retomado o seu antigo posto de Deus, como ensina a Trindade, por que continua chamando o Pai de “meu Deus”? Isso é completamente incompatível com o dogma trinitário que ensina que Jesus é Deus igual ao Pai. Mas, como pode um Deus (que é único) ter outro Deus?

QUESTÃO 142: Por que Pedro não disse: “Tu és o Deus vivo”, com Jesus Cristo?

“Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus”. Mateus 16:15-17.

Pedro foi inspirado pelo Pai a dizer a verdade sobre Jesus. Cristo não é Deus, é o Filho de Deus. Se a Trindade existisse de fato e de verdade, essa deveria ser a oportunidade de Pedro confirmar que Cristo era Deus. Não há em toda a Bíblia o termo “Deus Filho”. Esse é um engodo inventado para favorecer o dogma misterioso da Trindade.

QUESTÃO 143: Por que o próprio Cristo afirma ser

ele o Filho unigênito de Deus, o Pai?

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.

Unigênito: Uni – único / gênitus – gerado. Jesus é o único ser gerado do Pai. Jesus não é igual ao Pai porque ele também é único. No grego, a palavra que o define Cristo como único é “Monogenés” (μονογενής) – Mono – único / genes – gerado/genética. Assim como Deus, o Pai, é único, Seu Filho Jesus também é único. Nunca poderá ser igual ao Pai. Filho no sentido literal, e não um título como ensina as teorias trinitárias.

QUESTÃO 144: Por que Deus afirma claramente que Jesus é Seu Filho, e que foi gerado dEle?

“Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei”? E outra vez: “Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho?” Hebreus 1:5.

A clareza bíblica a essa respeito é incontestável. Se Cristo fosse igual ao Pai, não seria verdadeiro da parte do Pai, dizer: “Tu és meu irmão gêmeo, és coexistente comigo?” Ou será que o parentesco “irmão” não existia no tempo de Jesus e dos apóstolos? Só existia o parentesco “Pai e Filho”, inapropriado, segundo o dogma da Trindade, para exemplificar a verdadeira relação familiar entre Jesus e Deus? Jesus foi gerado do Pai. Ele veio a existir depois do Pai, nos dias da eternida-

de, nos tempos antigos, cujas origens é distante, para a mente humana e finita poder mapear (Miquéias 5:2).

QUESTÃO 145: Por que mesmo na segunda vinda de Cristo à Terra, dois milênios depois de sua ressurreição Ele continua sendo o Filho de Deus?

“Eu lhes afirmo que está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem, viverão”. João 5:25.

Os mortos, por ocasião do retorno de Cristo à Terra, ouvirão a voz do Filho de Deus, e não do Deus Filho. É o Filho quem ordenará aos mortos que saiam dos túmulos para receberem a vida eterna, pois para isso foi que ele recebeu esse poder do Pai (João 5:26). Jesus continua sendo Filho de Deus pela eternidade sem fim. Subir ao céu e se sentar à direita de Deus não o tornou Deus igual ao Pai. Continuará sendo Filho e submisso ao Pai pelos séculos dos séculos, conforme já explicado na Questão 124.

QUESTÃO 146: Por que os discípulos não chamaram Jesus de Deus, mas de Filho de Deus?

“E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!”. Mateus 14:33.

Os discípulos que estavam no barco, naquela madrugada, após Cristo ter multiplicado os pães e os peixes, se assustaram com Jesus andando sobre as águas sem

afundar. Aquilo foi motivo de grande espanto para eles. Era impossível para um homem fazer aquilo. Por que eles não disseram: “És verdadeiramente o Deus Filho?” Certamente porque que eles já haviam ouvido centenas de vezes Cristo lhes ensinar a verdade pura e simples que ele era Filho de Deus e não o próprio Deus, como ensina a doutrina da Trindade.

QUESTÃO 147: Por que Natanael soube de imediato que Cristo era o Filho de Deus?

“Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel”. João 1:49.

Natanael, antes de se encontrar com Cristo já havia recebido a revelação de que Jesus era o Filho de Deus, quando estava debaixo de uma figueira. Todos os apóstolos, tanto ouvindo direto da boca de Cristo, quanto por divina revelação, sempre foram ensinados que Jesus era Filho de Deus e nunca um Deus Filho, ou pior ainda, o próprio Deus único, como prega a confusa e incoerente doutrina da Trindade.

QUESTÃO 148: Por que não devemos confessar que Jesus é o Deus Filho, mas o Filho de Deus?

“Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus”. 1 João 4:15.

Deus não permanece naqueles que ensinam mentiras. O único compromisso com o Pai, que é Santo e Verda-

deiro, é com a verdade. Deus só permanece naqueles que confessam que Jesus é o Filho de Deus e não o Deus Filho. Cristo é o Filho, mas a confusa doutrina da Trindade tem ensinado aos que nela acreditam que Jesus é o próprio Pai. Vários teólogos famosos têm ensinado esse absurdo nos púlpitos. Muitos sinceros e humildes cristãos têm assimilado essa mentira, passando a orar assim: “Jesus, meu papai do céu!” Quanta confusão, pela falta de conhecimento das Escrituras Sagradas! Cristo, inclusive depois da ressurreição, chama seus discípulos de “meus irmãos” (João 20:17).

QUESTÃO 149: Por que Jesus, depois de entronizado, continua chamando Deus de seu Pai?

“Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono”. Apocalipse 3:21.

Para aqueles que ensinam que Jesus era Filho de Deus apenas quando esteve aqui na Terra, como homem, fica difícil se explicar porque Cristo continua ensinando que ainda é Filho, nos céus, mesmo depois de ser glorificado e entronizado pelo Pai. Em momento algum o Filho se refere ao Pai com um companheiro ou colaborador, deixando a entender que há qualquer ideia de igualdade. Nem o Pai, também, faz qualquer menção a esse respeito. Pelo contrário, Jesus é chamado de “seu Cristo”, para o Pai (Apocalipse 11:15 e 12:10).

QUESTÃO 150: Por que Jesus, no livro do Apocalipse, tem um Deus e um Pai, na mesma pessoa?

“Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para seu Deus e Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém”. Apocalipse 1:6.

Deus é único. Uma única pessoa e não duas ou três. Se a pessoa de Cristo tem um Deus e um Pai nos céus, depois de glorificado e entronizado, é correto ensinar que ele é Deus? Um Deus não pode ter outro Deus. Isso é tão básico que só uma coisa pode impedir essa compreensão – a opressão religiosa com todos os seus medos e cismas. Jesus é o Filho de Deus e Deus é o Pai de Cristo. Ele não se tornou Deus depois que subiu aos céus, nem se tornou igual ao Pai, mas continuará sendo submisso a Deus, o Pai. (1Coríntios 15:28).

QUESTÃO 151: Por que quando a verdade é clara, Jesus afirma e os seus apóstolos e profetas confirmam?

“Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”. Romanos 15:6.

Não é só Cristo que reconhece que ele tem um Deus e um Pai, nas Escrituras do apóstolo João (João 20:17 e Apocalipse 1:6), mas os demais apóstolos também, vejamos:

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação”. 2 Coríntios 1:3;

*“O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto”.
2 Coríntios 11:31;*

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”. Efésios 1:3;

“Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação”. Efésios 1:17;

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”. 1 Pedro 1:3.

QUESTÃO 152: Por que Paulo nos ensina a agradecer a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo?

“Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós”. Colossenses 1:3.

O coração de Paulo, cheio de gratidão, ensina também aos irmãos colossenses a quem devemos agradecer. Além de nos influenciar a sermos gratos somente a Deus, também nos diz que é o Verdadeiro Deus da

Bíblia. O único Deus a quem devemos nos dirigir em oração, conforme nos ensinou o próprio Senhor Jesus Cristo, em Mateus 6:9, é o nosso Pai celestial. Só que, na carta aos colossenses, assim como aos coríntios, Paulo resolve identificar quem é a pessoa de Deus – é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

QUESTÃO 153: Por que Cristo conscientizou os seus discípulos da necessidade de sua ida para o Pai?

“Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu”. João 14:8.

O capítulo 14 do evangelho de João tem tom de despedida desde os primeiros versos. Jesus estava tentando lhes dizer que ia se ausentar deles e voltar para o Pai, mas tudo aquilo seria para o bem de todos ali, mas não seria fácil convencê-los disso. Cristo apela: “Se vocês me amam de verdade, deveriam estar exultando de alegria, pelo fato de dizer: eu vou, mas volto para vós”. Por fim, Cristo revela que está indo não somente por sua vontade, mas em cumprimento à vontade do Pai, que é maior do que ele. Se o Pai é maior que o Filho, onde fica a tese de igualdade na Trindade?

QUESTÃO 154: Por que o grande nome de Jesus e a vida, pela ressurreição, foram dadas pelo Pai?

“Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel,

que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos". Atos 4:10-12.

Tudo o que Cristo tem e é, recebeu do Pai. A vida em si mesmo (João 5:6) e um nome acima de todo nome (Filipenses 2:9). Nos versos de Atos, acima, Cristo é ressuscitado e recebe um nome (reputação pela história vivida) inigualável entre todos os homens. Quem deu esse nome a Cristo? Quem tem o poder de dar a vida e um nome a outro é igual ou superior? A teoria trinitária despreza essa verdade clara.

QUESTÃO 155: Por que o poder que Cristo dará aos salvos não tem origem nEle mesmo, mas recebeu do Pai?

"...Isto diz o Filho de Deus... E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai". Apocalipse 2:18,26,27.

O relato do Apocalipse é pós retorno de Cristo em glória. É o momento em que os salvos estarão nos céus e Cristo já entronizado em glória, pelo Pai, mas até nesse momento, ainda depende do Pai para realizar

a obra de recompensa aos vencedores. Não há como harmonizar a tese trinitária de que Cristo é um coigual com o Pai, diante de um verso claro e direto como esse.

QUESTÃO 156: Por que o Filho de Deus não faz coisa alguma, sem antes aprender com o Pai?

“Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente”.

João 5:19.

Quando os judeus acusaram Jesus Cristo de estar igualando-se a Deus, estavam lhe dando a grande oportunidade de confirmar o que reza o dogma trinitário, mas não, ele ensinou exatamente ao contrário. Ensinou que ele é um aprendiz do Pai; completamente dependente, pois só faz aquilo que vê o Pai fazer primeiro, depois, faz igualmente. Desde a criação que Cristo aprende com o Pai, sendo o Seu auxiliar (Provérbios 8:30). Do mesmo jeito que o Pai sopra Seu espírito no nariz de Adão, na criação (Gênesis 2:7), Cristo soprou o seu Espírito sobre os discípulos para que fossem novas criaturas (João 20:22). O que aprende é inferior ao que ensina.

QUESTÃO 157: Por que Jesus precisou receber o poder do Pai, para julgar? Isso indica que Ele é igual ao Pai?

“E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo”. João 5:22.

Quando chegar a hora do juízo, o Pai confirmará a promessa de fazer do Filho o juiz sobre todos. Mesmo depois de dois mil anos, desde a ressurreição e glorificação do Filho, Jesus continua a ser dependente do poder do Pai. Deus, o grande e inigualável juiz, dará ao Filho, por herança, o poder de julgar todos, devido aos seus méritos que O tornaram digno de honra e louvor (Apocalipse 5:12).

QUESTÃO 158: Por que Jesus não pôde fazer coisa alguma de si mesmo, já que é igual ao Pai, como ensina a doutrina da Trindade?

“Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou”. João 5:30.

Jesus deixou bem claro que ele é completamente dependente do Pai. Se Cristo fosse igual ao Pai, o Deus homem, como ensina o dogma da Trindade, por que ao menos não realizou algumas coisas? Não poder fazer coisa alguma sem o poder do Pai é a real condição de Cristo. Se tivesse uma mente divina própria (um deus espiritual nele), poderia realizar algumas tarefas sem o auxílio do Pai, mas não, Cristo era completamente dependente do Pai.

QUESTÃO 159: Por que Jesus, o enviado por Deus, é inferior e obedece as ordens daquele que o enviou?

“Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou”. João 13:16.

O Pai enviou a Jesus Cristo. O Filho de Deus é o enviado do Pai para fazer Sua vontade aqui na Terra. O Pai chama Cristo de “O meu servo” (Isaías 53:11). E o servo nunca será igual ou maior que o seu senhor. Da mesma forma que Cristo deixa claro inúmeras vezes que ele é o enviado do Pai. Somente como o “servo enviado”, para fazer a vontade única e exclusiva do Pai, Cristo poderia ser o nosso exemplo (João 13:15). Nós, em relação a Cristo, somos servos enviados por ele, e nunca seremos iguais ou superior ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

QUESTÃO 160: Por que Jesus está à direita de Deus e não ao lado, como igual?

“Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus”. Atos 7:55.

Na cultura judaico-cristã, assimiladas pelos poderes políticos e militares ao redor do mundo, quem senta à destra (lado direito) da pessoa mais poderosa, hierarquicamente, no ambiente é a segunda pessoa mais importante e em poder hierárquico. Jesus Cristo está

à direita da majestade, do Deus Todo-Poderoso. Jesus foi exaltado a essa posição pelo Pai, para ser a pessoa mais poderosa do universo, depois de Deus. A visão de Estevão é clara, ele não vê a glória de Cristo, mas a glória de Deus, e Cristo à Sua Direita (Mateus 16:27).

QUESTÃO 161: Por que Jesus, que dará a vida eterna aos santos, teve de ser selado por Deus?

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, O Pai, O confirmou com o Seu selo. Dirigiram-se, pois, a Ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus? Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais nAquele que por Ele foi enviado”. João 6:27-29.

Como um Deus pode ser selado por outro? Cristo se apresenta nesse verso como Filho do Homem, mas como Filho do Homem é aquele que dará a vida eterna por ocasião de seu retorno à Terra, logo, o texto se refere ao futuro, depois de sua entronização. Mais um texto taxativo em apresentar a dependência do Filho para com o Pai.

QUESTÃO 162: Por que Jesus, sendo o próprio Deus, não enviaria ele mesmo o Espírito Santo da promessa?

“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejai revestidos de poder”. Lucas 24:49.

Cristo Jesus não somente é obediente ao Pai, em tudo, e eternamente, mas inferior, submisso e completamente dependente do Pai, como já vimos em dezenas de versos bíblicos. Como Jesus não é igual ao Pai em poder e majestade, precisa que o Pai lhe conceda poder e autoridade para realizar as grandes obras. Deus, o Pai, concede poder ao Seu único Filho para que ele seja também glorificado. Quando o Filho é glorificado por ordem do Pai, mais glória o Pai recebe (Filipenses 2:11). O Pai é a fonte original de todas as promessas, e Cristo o realizador delas.

QUESTÃO 163: Por que para que sejamos salvos é necessário confessar Jesus como Senhor, e que Deus o ressuscitou?

“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”. Romanos 10:9.

Os teólogos trinitarianos afirmam que Cristo saiu sozinho do túmulo pela vida que havia nele, apesar de não existir nenhum verso nas Escrituras afirmando tal coisa, mas diversas passagens falando que foi o Pai quem o ressuscitou. Um Deus ou mesmo um ser divino não morre, mas Cristo morreu e foi inteiramente dependente do Pai para retornar a vida.

QUESTÃO 164: Por que somente em Cristo o Pai realiza o aperfeiçoamento em nós para Sua eterna glória?

“E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer”. I Pedro 5:10.

É Deus, o Pai, quem realiza tudo por nós e em nós, por meio de Cristo, Seu Filho amado e obediente a todos os mandamentos do Pai. Não há qualquer possibilidade de as Escrituras Sagradas equiparar Cristo Jesus a Deus, o Pai. O Pai é sempre o realizador e Cristo é sempre o meio pelo qual o Pai opera tudo. Cristo é o representante de Deus e não o próprio Deus.

QUESTÃO 165: Por que aqueles que creem que Jesus Cristo é o próprio Deus estão em terrível engano?

“porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”. I João 5:4,5.

É um grave erro achar que Jesus se agrada quando alguém o chama de Deus. Além de Cristo não aceitar qualquer tipo de bajulação ou exaltação indevida, é perfeitamente fiel a Palavra de Deus. Ele sempre será o Filho de Deus e nunca o Deus Filho, como sugere o pensamento filosófico que sustenta a Trindade. Quem incorre no erro de chamar Cristo de Deus está se alistando nas fileiras dos perdedores, pois os vencedores o reconhecem e creem que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E, porque creem, confessam ser Ele o Filho do Deus vivo.

QUESTÃO 166: Por que devemos honrar o Pai por meio do Filho e nunca o Filho por meio do Pai?

“Se alguém fala, fale como entregando oráculos de Deus; se alguém ministra, ministre segundo a força que Deus concede; para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, mas quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém”. I Pedro 4:11.

Se o Pai e o Filho são co-iguais, deveríamos encontrar nas Escrituras Sagradas a perfeita relação de amor entre ambos. Se glorificamos ao Pai por meio do Filho, teria que existir um verso bíblico rezando o contrário. Mas não encontramos um único verso onde ensine que devemos glorificar ao Filho por meio do Pai. O apóstolo Pedro explica: porque ao Pai pertencem a glória e o domínio para todo o sempre.

QUESTÃO 167: Por que Jesus Cristo é chamado de Poder de Deus e Sabedoria de Deus?

“Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus”. I Coríntios 1:24.

Cristo é chamado de Poder e Sabedoria de Deus, pois pertence ao Pai. Assim como nós pertencemos a Cristo, Cristo pertence ao Pai. Assim como nós somos submissos a Cristo, Cristo é submisso ao Pai. Somos

cartas vivas de Cristo (2Coríntios 3:3) e não somos iguais a Cristo. Cristo é o Verbo, Poder, Sabedoria e da mesma forma não poder visto como Deus ou igual a Deus.

QUESTÃO 168: Por que Cristo é chamado de Filho do Pai?

“Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor”. II João 1:3.

Parece redundante, mas é didático. É uma linguagem simples e direta para que não haja dúvidas nos leitores de que Cristo é filho literal de Deus. O texto poderia trazer Filho de Deus ou até Filho do Homem, mas o apóstolo João foi inspirado a falar sobre a filiação de Cristo. Aqui é descartada a invenção filosófica trinitária de que Filho de Deus é um título. Nesse contexto, da segunda epístola de João, Filho não é um título, mas um parentesco.

QUESTÃO 169: Por que Jesus Cristo é chamado de Filho unigênito de Deus?

“Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos”. I João 4:8,9.

Unigênito – Uni (um, único) + gênito (gerado, genes). Jesus é Filho gerado do Pai e não irmão gêmeo, siamês, que está ao lado do Pai como um coigual como sugere a fábula filosófica da Trindade. Jesus era Filho no céu, antes de vir a Terra. Jesus não se tornou Filho apenas quando nasceu aqui na Terra como Filho do Homem. Ele era Filho no céu, continuou sendo Filho aqui na Terra e será para sempre na eternidade. O texto não diz que o Pai enviou Seu ao mundo, mas o Seu Filho “unigênito” – gerado dELE.

QUESTÃO 170: Por que Jesus não pode ser Deus ou um Deus igual ao Pai?

“Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis”. Atos 2:32,33.

Não há a menor possibilidade de um Deus ser exaltado. Ora, Deus já o título máximo, a posição única e inigualável. Ser Deus significa estar no topo e não ter mais como ser elevado. Cristo foi exaltado pelo Pai para assentar-se à Sua direita. Sentar a direita de uma autoridade significa que cenário está se reportando a hierarquia. Na hierarquia o que fica à direita é inferior. Cristo não foi exaltado para ser igual ao Pai, mas para ser o segundo na hierarquia.

QUESTÃO 171: Por que Jesus Cristo tem um Deus?

Pode o Deus único ter outro Deus?

“Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos Teus companheiros”.

Hebreus 1:9.

Deus, o Pai, o Deus de Jesus Cristo o ungiu com óleo de alegria. Algumas versões trinitárias e tendenciosas tentam mudar esse verso para chamar Cristo de Deus, mas o próprio Cristo chama o Pai de seu Deus e confirma que Ele é sozinho o único Deus verdadeiro (João 20:17 e 17:3). Na Questão 150 verificamos seis citações onde o apóstolo Paulo nos disse que o Pai é o Deus de Jesus Cristo, que Jesus Cristo tem um Deus – o Pai.

Capítulo 5

*Versos Bíblicos contrários ao
dogma misterioso da Trindade?*

QUESTÃO 172: Por que quem persevera na verdade tem apenas DUAS pessoas e não TRÊS?

“Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho”. II João 1:9.

O alicerce da sã doutrina tem apenas dois fundamentos: Pai e Filho. Não há espaço na doutrina verdadeira para três pessoas. Aqueles que perseveram na doutrina verdadeira que Cristo nos ensinou terão a presença espiritual apenas das pessoas do Pai e do Filho, nunca de três pessoas. Qualquer ensino diferente daquilo que Cristo ensinou com clareza e simplicidade está prevaricando, deixando de cumprir seu dever para com a verdade. Se não pregar a verdade, também não tem a Deus.

QUESTÃO 173 - Por que somente Pai e Filho realizam a obra contra a mentira e o engano?

“Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo”. II Coríntios 10:5.

A principal estratégia do inimigo é impedir os homens de buscar o conhecimento de Deus por meio de Cristo. O conhecimento da pessoa de Deus, o Pai, por Cristo, conduz o homem, invariavelmente, à redenção

e salvação. Conhecer o caráter do Pai por meio do caráter de Cristo é a grande revelação a ser buscada, pois neste conhecimento está o poder para a obediência de Cristo. Somente por meio de Cristo obteremos a compreensão da pessoa de Deus, o Pai.

QUESTÃO 174: Por que somente Deus e Cristo são as pessoas a quem devemos imitar?

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave”. Efésios 5:1,2.

Não encontramos nas Escrituras Sagradas qualquer citação mandando imitar a suposta pessoa do Espírito Santo. Nós encontramos Cristo nos orientando a imitar o Seu exemplo (João 13:15). Também encontramos o apóstolo Paulo se apresentando como um exemplo a ser imitado (1Coríntios 4:16 e 11:1), bem como aos demais apóstolos (Filipenses 3:17). Portanto, encontramos nas Escrituras orientações para imitar Deus, Cristo e os apóstolos, mas a suposta pessoa do Espírito Santo, não.

QUESTÃO 175: Por que Paulo conjura diante do Pai, Filho e anjos, mas não cita a suposta pessoa do Espírito Santo?

“Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes es-

tas coisas, nada fazendo por parcialidade”.
I Timóteo 5:21.

Paulo suplica ao jovem Timóteo, chamando a sua presença como testemunhas do Pai, do Filho e dos anjos, para que ele guardasse suas santas orientações com imparcialidade. Paulo cita até os anjos, mas nunca menciona a suposta terceira pessoa da Trindade. O espírito santo como uma pessoa é completamente ignorada pelos apóstolos. Se o apóstolo entendesse que fosse uma pessoa, esse era um dos versos que ele teria por obrigação citá-lo.

QUESTÃO 176: Por que os defensores do dogma da Trindade afirmam ser impossível conhecer a Deus, pois é um mistério?

“Esforço-me para que eles sejam fortalecidos em seus corações, estejam unidos em amor e alcancem toda a riqueza do pleno entendimento, a fim de conhecerem plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo”.
Colossenses 2:2.

Não é assim que a Bíblia ensina. Segundo o apóstolo Paulo é possível conhecer de forma plena a pessoa de Deus por meio de Cristo. Aquilo que era um mistério para a humanidade antes de Cristo vir à Terra, foi plenamente revelado no ministério de Cristo aqui. Cristo veio e revelou o caráter do Pai para todos que desejam conhecê-Lo. Em Cristo é possível compreender a pessoa do Pai. Dizer que é impossível conhecer a Deus é

um engodo medieval.

QUESTÃO 177: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não atua na perseverança dos santos?

*“Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”.
Apocalipse 14:12.*

As únicas pessoas que são referências para os santos nos últimos dias, no tempo do fim, são Deus e Jesus Cristo. O Pai com os Seus mandamentos e Jesus com a fé. Fé e Lei se relacionando de forma harmoniosa, assim como se relacionam o Pai e o Filho. Por que o anjo que revela a grande verdade profética do livro do Apocalipse ignora a suposta pessoa do Espírito Santo? A omissão nos textos bíblicos da suposta terceira pessoa da Trindade é algo inconcebível e inaceitável.

QUESTÃO 178: Por que Jesus Cristo reconhece a relação pessoal apenas com o Pai e com as ovelhas?

*“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas; e elas me conhecem; assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas”.
João 10:15.*

Pai, Filho e os Seus servos (Suas ovelhas) são os únicos seres pessoais que mantêm relacionamento. Deus, Cristo e o homem é o único trio composto por seres pessoais citado por Cristo em Seus ensinamentos.

Nunca a suposta terceira pessoa da Trindade aparece nas relações pessoais. O evangelho do reino ensinado por Cristo e pelos apóstolos é claríssimo: de um lado está Deus, o Pai, Cristo ao centro como mediador e na outra extremidade está o homem, mas a suposta pessoa do Espírito Santo nunca é mencionada.

QUESTÃO 179: Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não fala com os apóstolos, mas Cristo é quem faz isso?

“E de noite disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala e não te cales; porque eu estou contigo e ninguém te acometerá para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade”. Atos 18:9,10.

Para os trinitarianos, Cristo subiu para que a suposta pessoa do Espírito Santo viesse à Terra para continuar o trabalho de Cristo como o Consolador substituto. Todavia, nas Escrituras do Novo Testamento encontramos apenas a pessoa de Jesus Cristo se comunicando com os Seus servos. É Cristo quem aparece a Paulo no caminho de Damasco e também se comunica com Paulo, em visão, para o encorajar diante dos desafios a serem enfrentados.

QUESTÃO 180: Por que em toda obra da fé, desde a justificação até chegar na glória de Deus, apenas o Pai e o Filho são as únicas pessoas mencionadas?

“Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus,

por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus". Romanos 5:1,2.

O silêncio fúnebre dos apóstolos, e de Cristo, sobre a atuação da suposta pessoa do Espírito Santo juntamente com o Pai e o Filho deveria fazer com que os sinceros, que foram induzidos a acreditar na Trindade, pesquisasse por si sós as Escrituras Sagradas para enxergar o óbvio: A suposta terceira pessoa da Trindade é ausente nos momentos mais importantes da história da igreja apostólica.

QUESTÃO 181: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não tem ligação com a Cidade Santa?

"E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro. E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu". Apocalipse 21:9,10.

A santa cidade, a Nova Jerusalém, é um símbolo muito forte de habitação para a eternidade. O espírito santo de Deus e de Cristo habita em nós como seus templos. Ora, a suposta pessoa do Espírito Santo, se existisse, deveria ser mencionada nesse texto falando da Santa Jerusalém, mas não, é completamente ignorada. Somente Pai e Filho, novamente, são as únicas

pessoas ligadas a esse símbolo de eterna habitação.

QUESTÃO 182: Por que não foi a suposta pessoa do Espírito Santo que apareceu a Paulo, mas Cristo para o consolar?

“Na noite seguinte, apresentou-se-lhe o Senhor e disse: Tem bom ânimo: porque, como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim importa que o dêis também em Roma”. Atos 23:11.

Foi a pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo quem apareceu para Paulo, para o consolar e encorajar a cumprir a missão para qual foi escolhido. Cristo estava cumprindo o prometido: “Eis que eu estarei convosco até a consumação dos séculos” (Mateus 28:20). A falácia de que outra pessoa viria em lugar de Cristo para consolar os discípulos é uma grave contradição da sã doutrina, transformando Cristo num mentiroso, que promete e não cumpre. E, por inferência, atinge o caráter do Pai, do qual Cristo testemunhou.

QUESTÃO 183: Por que na parábola dos lavradores maus aparecem apenas Pai (proprietário) e o Filho (enviado)?

“Por último enviou-lhes seu filho, dizendo: A meu filho terão respeito”. Mateus 21:37.

A linguagem tipológica das parábolas retratam a realidade dos fatos. Nessa parábola, encontrada em

Mateus 21:33-46; Marcos 12:1-12 e Lucas 20.9-18, os personagens são: o Proprietário (Deus); o Filho herdeiro (Cristo); Lavradores maus (ímpios); Servos do proprietário (profetas e discípulos). Novamente, Pai, Filho e homens. A suposta pessoa do Espírito Santo nunca é mencionado nas parábolas, sendo comparado com pessoas. A suposta terceira pessoa da Trindade é completamente esquecida nos ensinamentos bíblicos claros e diretos, bem como nas parábolas de Jesus.

QUESTÃO 184: Por que até anjos apareceram aos apóstolos para os orientar e guiar os apóstolos, mas a suposta terceira pessoa da Trindade não tem parte nessa obra pessoal?

“Mas um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai em direção do sul pelo caminho que desce de Jerusalém a Gaza, o qual está deserto”.
Atos 8:26.

O próprio Cristo, o Filho de Deus, a segunda pessoa mais poderosa do universo, apareceu ao apóstolo Paulo (Atos 9:1-9; 18:9-11 e 23:11), e agora, um enviado por Cristo, para orientar Filipe. Mas, a suposta terceira pessoa da Trindade nunca se apresenta pessoalmente, ou ao menos alguém ouviu a sua voz, como se ouviu a voz do Pai no Sinai e na sarça ardente ou como Cristo falando com Paulo. Sua tímida ausência é uma terrível contradição.

QUESTÃO 185: Por que os apóstolos foram perse-

guidos por causa daquilo que vinha de Deus e Cristo, apenas?

“Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo”. Apocalipse 1:9.

Se a suposta terceira pessoa da Trindade existisse e fosse atuante, com certeza seria lembrada em centenas de versos como esse de Apocalipse. João poderia perfeitamente ter escrito: “Eu, João... sou perseguido porque acreditei e preguei a Palavra de Deus; porque dei testemunho de Jesus Cristo e obedeci a voz da pessoa do Espírito Santo”. João diria exatamente assim, se a doutrina da Trindade existisse. A Palavra de Deus é direta nesse sentido.

QUESTÃO 186: Por que os salvos serão sacerdotes apenas de Deus, o Pai, e de Cristo, o Filho de Deus?

“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos”. Apocalipse 20:6.

Suponha que a terceira pessoa da Trindade exista e que seja um igual ao Pai e ao Filho; Que atuou duramente, como o Filho e o Pai, para salvar a humanida-

de. Ele seria um Deus pessoal que merece adoração e louvor como o Pai e o Filho, mas o apóstolo João, pela revelação de Deus à Cristo, o ignora severamente. Ele não tem parte alguma conosco e nem os santos tem qualquer ligação sacerdotal com ele. Que coisa estranha, não é mesmo?

QUESTÃO 187: Por que o apóstolo afirma que o reino eterno pertence apenas a Cristo e a Deus, o Pai?

“Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus”. Efésios 5:5.

Se você fosse a suposta terceira pessoa Trindade, merecedor de toda honra e glória, nem mais nem menos do que o Pai ou Filho, como ensina o dogma trinitário, como se sentiria lendo uma escrita dessas por um de seus servos? Sem explicação, sem cabimento e sem noção. Se o espírito santo de Deus fosse uma pessoa, tanto o Pai como o Filho inspirariam Seus servos a darem a honra devida a ele, com a devida justiça. Como faz até com os homens imerecedores.

QUESTÃO 188: Por que somente as pessoas do Pai e do Filho são mencionados quanto a filiação dos salvos?

“Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus”. Gálatas 3:26.

Novamente o apóstolo Paulo estaria sendo injusto e incorreto com a suposta pessoa do Espírito Santo, se existisse de fato e verdade. Ele que sempre foi um apóstolo corajoso, e que não temia quebrar paradigmas, poderia ter escrito: “Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus e pela ação da pessoa do Espírito Santo em vós”, mas não é assim que lemos. Se a doutrina da Trindade existisse, seria a mais importante doutrina e o assunto mais abordado por eles e a suposta pessoa do Espírito Santo estaria em todos os versos onde o Pai e o Filho fossem mencionados.

QUESTÃO 189: Por que os santos da Macedônia se deram a Cristo e aos apóstolos pela vontade de Deus?

“E não somente fizeram como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus”. 2 Coríntios 8:5.

Os crentes fiéis da igreja de Cristo na Macedônia, sob a orientação dos apóstolos, foram ensinados que havia apenas duas pessoas – Pai e Filho. Eles faziam a vontade de Deus, seguindo o exemplo do Senhor Jesus Cristo, a quem se entregaram pela pregação da verdade pregada pelos santos apóstolos. Paulo não cita aqui, repetitivamente, a suposta pessoa do Espírito Santo, pois não tem parte, como pessoa, na obra de Deus, por Cristo.

QUESTÃO 190: Por que Paulo vivia para Deus, por meio de Cristo, mas nada atribuía a suposta pessoa

do Espírito Santo?

“Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pelo fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”. Gálatas 2:19,20.

Paulo poderia ter dito que, antes de tudo, da sua conversão e morte do velho homem nele, a suposta pessoa do Espírito Santo o havia convencido do pecado, pois essa a função do espírito de Deus em nós, mas não. Quando Paulo está tratando de pessoas que atuam para salvar o homem, ele sempre menciona apenas as pessoas do Pai e do Filho. Veja que Paulo é grato a Deus e a Cristo e a mais ninguém.

QUESTÃO 191: Por que Paulo estava com o zelo de Deus e desposado por Cristo, sem a suposta pessoa do Espírito Santo?

“Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; pois vos desposei com um só Esposo, Cristo, para vos apresentar a ele como virgem pura”. 2 Coríntios 11:2.

É como chover no molhado. Quanto mais se busca nas escrituras, mais se confirma a existência de apenas duas pessoas: Pai e Filho – Deus e Cristo. Podemos buscar uma menção da suposta terceira pessoa da Trindade, mas não encontraremos. Paulo poderia ter

dito nesse verso, assim: “Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo, na companhia da pessoa do Espírito Santo, nosso Consolador”. Deveria ou não?

QUESTÃO 192: Por que a igreja do Senhor precisava apenas do amor de Deus nos corações e da paciência de Cristo?

“Ora o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus, e na paciência de Cristo”.
2 Tessalonicenses 3:5.

Mais uma vez, como um barulho ensurdecedor, provocada pela verdade gritando às nossas consciências, não vemos a suposta terceira pessoa da Trindade que se propõe em sua principal obra, como ensina os teólogos trinitários, consolar, guiar, inspirar, orientar, proteger, livrar... o povo de Deus, como igreja militante até a vitória final. Mas quem encaminha os corações no amor de Deus é o Senhor Jesus Cristo, por Seu espírito, e não a suposta pessoa do Espírito Santo, como querem ensinar os trinitarianos.

QUESTÃO 193: Por que apenas as pessoas de Deus e de Cristo era conclamadas por Paulo como testemunhas diante da igreja?

“Cuidais que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isto, ó

amados, para vossa edificação”.
2 Coríntios 12:19.

A complicada igreja de Corinto esperava um pedido de desculpas da parte de Paulo, Tito e um irmão, companheiro de missão, por alguma provável dura repreensão feita pelos enviados de Paulo. Perceba que Paulo afirma que tanto ele, como Tito e o outro irmão, estavam no mesmo espírito. Ele afirma que falavam no espírito de Cristo, perante Deus, o Pai. A suposta terceira pessoa da Trindade não participa do testemunho de fé desses servos missionários. No evangelho deles, não há espaço para Trindade, mas apenas para duas pessoas, em cuja presença andavam.

QUESTÃO 194: Por que não é a suposta pessoa do Espírito Santo quem faz lembrar da verdade, mas o espírito do Pai?

“Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós”. Mateus 10:19,20.

Jesus Cristo previu que os seus apóstolos e todos os servos até o fim dos tempos, que quando perseguidos e levados diante de reis e líderes religiosos para dar testemunho da verdade, ficassem tranquilos, pois o Pai, por seu espírito, é quem nos inspiraria a falar as palavras certas. É a pessoa do Pai, e não a suposta

terceira pessoa da Trindade. Se a única e mais importante tarefa espiritual que a suposta pessoa do Espírito Santo deveria fazer é o Pai quem faz, sobrou o quê?

QUESTÃO 195: Por que Deus, o Pai, não supre as nossas necessidades por meio da suposta pessoa do Espírito Santo?

“O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus”. Filipenses 4:19.

É somente por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, Mediador, Consolador, Mestre, Guia, Exemplo... Todas as nossas necessidades são supridas pela pessoa de Cristo, a quem o Pai investiu desse poder. Se é Cristo quem supre todas as nossas necessidades, qual a obra da suposta pessoa do Espírito Santo fará por nós? Nada sobrou para a suposta terceira pessoa da Trindade fazer por nós, pois a pessoa de Cristo é quem tem a responsabilidade de fazer tudo por nós.

QUESTÃO 196: Por que a nova criatura deve estar em Cristo, como Cristo está em Deus, somente Pai e Filho?

“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”.

Colossenses 3:1-3.

As novas criaturas em Cristo Jesus têm suas mentes fixadas nas coisas de cima, dos céus, da parte de Deus. Suas mentes devem enxergar, à luz da Palavra de Deus, apenas duas pessoas: Pai e Filho, Deus em Seu trono de glória e Jesus Cristo à Sua direita. O verdadeiro convertido tem sua vida escondida ou revestida por Cristo e não pela suposta terceira pessoa da Trindade. Cristo é a pessoa que sempre estará conosco, para concluir a obra que Ele começou.

QUESTÃO 197: Por que devemos fazer tudo em nome de Jesus, dando graças a Deus, o Pai, por meio do Filho?

“E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai”. Colossenses 3:17.

Por que tudo o quanto fizermos, não podemos fazer em nome da suposta pessoa do Espírito Santo, mas somente em nome de Jesus? Se a suposta pessoa do Espírito Santo é o nosso consolador, como ensina os trinitarianos, por que nem ao menos posso mencionar seu nome? Porque não é uma pessoa. Somente em nome de Jesus todas as coisas devem ser feitas, pois com isso estaremos dando glórias ao Pai.

QUESTÃO 198: Por que somente na pessoa de Cristo, o Pai escondeu o tesouro misterioso de toda a

sabedoria?

“Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso”. Colossenses 4:3.

Não é a suposta terceira pessoa da Trindade quem nos abre a porta da compreensão da Palavra da verdade, mas Deus, o Pai. Também, não é na suposta terceira pessoa da Trindade – o Espírito Santo, que Deus depositou todos os tesouros da sabedoria, mas somente no Seu Filho único, o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Só Deus, o Pai, pode nos abrir o entendimento para compreendermos, através da pessoa de Cristo, toda a revelação. Somente o Pai, por meio do Filho, pode nos fazer compreender toda verdade.

QUESTÃO 199: Por que Jesus Cristo vai revelar apenas o Pai como único poderoso, imortal e que ninguém viu?

“A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores; Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”. I Timóteo 6:15-16.

No retorno de Cristo à Terra, Ele revelará aos homens o Deus Todo-Poderoso, único que possui a imor-

talidade, habita na luz inacessível, que nenhum homem viu... Por que Jesus não revela também a suposta terceira pessoa da Trindade? Afinal, essa é a ocasião perfeita, pois todos estarão presentes: Pai, Filho, anjos, homens... menos a suposta pessoa do Espírito Santo.

QUESTÃO 200: Por que as únicas duas pessoas que Paulo conclama como testemunha e que estarão no retorno de Cristo à Terra e no juízo são apenas o Pai e o Filho?

“Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino”. II Timóteo 4:1.

Paulo apela na presença de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que hão de estar na segunda vinda de Cristo e no juízo, que o povo pregue a palavra. O estranho para os trinitarianos é que mais uma vez a suposta pessoa da Trindade é completamente ignorada por Paulo. Ela não está presente para ser testemunha de Paulo, na segunda vinda e no juízo. Se não é lembrada e não está presente nesses momentos cruciais é porque essa suposta pessoa não existe.

QUESTÃO 201: Por que somente duas pessoas, Pai e Filho, são autores da fé e do governo eterno?

“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do

trono de Deus". Hebreus 12:2.

Cristo é o autor e consumidor da nossa fé e o Pai é o autor do próprio Cristo e da promessa (proposta) de exaltação do Filho, confirmando tudo isso quando fez o Filho se assentar com ELE no Seu trono eterno. O Pai é autor principal e Cristo, o Filho de Deus, o co-autor, mas a suposta pessoa do Espírito Santo aparece onde mesmo? Em nenhum lugar, para operar uma obra ou para receber honra e glória devida. Somente uma construção filosófica para trazer à tona uma pessoa que não existe.

QUESTÃO 202: Por que Pedro ensina que as únicas pessoas envolvidas nos sacrifícios espirituais são Pai, Filho e homens?

"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo". I Pedro 2:5.

Ora, se o Espírito Santo fosse uma pessoa como sugere os teólogos trinitários, porque Pedro não cita sua participação na adoração espiritual juntamente com as pessoas do Pai e do Filho? Por que ele não contribui ao lado de Cristo para que Deus, o Pai, o único Deus, receba os agradáveis sacrifícios espirituais oferecidos pelos homens espirituais, como pedras vivas no edifício que é Cristo - corpo de Cristo. A suposta pessoa do Espírito Santo não tem parte ativa ou passiva na obra de Deus.

QUESTÃO 203: Por que anjos, homens, autoridades e potestades são sujeitas somente a Deus e a Cristo?

“Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo; O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências”. I Pedro 3:21,22.

A Bíblia fala que tudo está sujeito ao Pai, até o Filho, e que o Pai, pelo Seu poder, sujeitou todas as coisas debaixo dos pés do Filho (1Co 15.28), mas porque em todas as Escrituras Sagradas não é mencionado nada e nem ninguém submetido a suposta terceira pessoa da Trindade? Mais uma questão que os trinitarianos não têm como explicar.

QUESTÃO 204: Por que é o Pai que dá testemunho do Filho e o Filho quem testifica do Pai? E a suposta pessoa do Espírito Santo?

“O Pai, que me enviou, esse mesmo é o que tem dado testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma”. João 5:37.

Não encontramos nas Escrituras Sagradas o Pai dando testemunho da suposta pessoa do Espírito Santo. Da mesma forma é o procedimento do Filho. A supos-

ta terceira pessoa da Trindade não é citada por Cristo dando testemunho do Pai ou falando de si mesmo. O que encontramos são referências citando o espírito de Deus e o espírito de Cristo dando testemunho de uma unidade perfeita entre duas pessoas: Pai e Filho.

QUESTÃO 205: Por que os ímpios não odeiam a suposta pessoa do Espírito Santo, mas apenas o Pai e o Filho?

“Se eu entre eles não tivesse feito tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora, não somente viram, mas também odiaram tanto a mim como a meu Pai”. João 15:24.

Apenas Pai e Filho, Deus e Cristo, são as únicas pessoas envolvidas na direção do plano da redenção. Por que Cristo não disse: “...odiaram tanto a mim quanto ao meu Pai e ao Espírito Santo”? Se existisse a suposta terceira pessoa da Trindade, coigual com o Pai e com Ele, como ensina o dogma trinitário, Cristo teria a obrigação de citá-lo aqui nessa passagem e em centenas de outros versos, por Ele mesmo, ou através dos Seus apóstolos a quem inspirou a escrever toda a verdade. O espírito santo como uma pessoa é uma invenção pagã, romana.

QUESTÃO 206: Por que os discípulos de Cristo deveriam crer apenas no Pai e no Filho?

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, cre-

de também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar". João 14:1,2.

Cristo Jesus foi enfático em relação a sã doutrina. São centenas de versículos bíblicos, expostos de forma exaustiva, apresentando as pessoas do Pai e do Filho e não três pessoas como sugere o falso dogma trinitariano. A crença verdadeira consiste em acreditar apenas no Pai, por meio do Filho. Ou seja, apenas em duas pessoas. "Se fosse diferente disso eu vo-lo teria dito", disse Cristo. Jesus Cristo diz tudo de forma clara e direta para que o homem simples compreenda toda a verdade.

QUESTÃO 207: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo, não recebe sacrifício e nem oferece?

"Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome". Hebreus 13:15.

A suposta pessoa do Espírito Santo não é encontrada no início, meio ou fim do Plano da Redenção. Ninguém chega a Cristo ou a Deus por meio dele (suposta pessoa). Também por meio dele (suposta pessoa) não oferecemos culto espiritual a Deus. Nem, sendo uma suposta pessoa igual ao Pai, recebe louvor, glória, honra, poder, etc... Nem uma simples referência por Cristo e os apóstolos. As pessoas mencionadas são apenas Pai e Filho.

QUESTÃO 208: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não participa do juízo juntamente com o Pai e o Filho?

“E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou”.
João 8:16.

Somente o Pai auxilia o Filho quanto a realizar um juízo justo. Por que a suposta terceira pessoa da Trindade não participa, como uma pessoa, igual ao Pai, da ajuda ao Filho de Deus na Sua obra aqui na Terra? Jesus Cristo deixa bem claro que Ele não estava só na obra da redenção: Sua vinda como homem; Pregação da verdade; Revelação do caráter do Pai aos homens; Morte, ressurreição e juízo. Do começo ao fim, apenas a pessoa do Pai era o Seu auxílio. Era o espírito santo do Pai que estava com Cristo.

QUESTÃO 209: Por que Cristo disse que o Pai era maior do que Ele, enquanto a Trindade diz que são iguais?

“Ouvistes que eu vos disse: Vou, e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai; porque o Pai é maior do que eu”. João 14:28.

Não parecia óbvio que Cristo, um ser humano, falando com Seus discípulos, fosse inferior ao Pai? O próprio Cristo reconhece que Pilatos era superior poli-

ticamente porque dos céus recebeu tal poder. Quando Cristo falou que o Pai era superior a Ele não se referia a sua condição humana, pois isso era notório aos olhos dos mais simples. Ele se referia a Sua condição original, quando gerado do Pai, na condição inferior de Filho. Para sempre Cristo será inferior e submisso ao Pai (1Coríntios 15:28), diferentemente de como ensina o dogma trinitário.

QUESTÃO 210: Por que a Trindade sugere que Cristo é igual ao Pai em tudo, mas tem coisas que só o Pai sabe e resolve?

“Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-lhe, dizendo: Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel? Respondeu-lhes: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade”. Atos 1:6,7.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, não é igual ou superior ao Pai, mas inferior e submisso. O engodo filosófico trinitário que afirma ser Cristo um coigual com o Pai não pode ser sustentado pela Palavra da verdade. O Pai tem uma autoridade exclusiva e superior ao Filho. O Filho não sabia o dia de seu retorno à Terra (Mateus 24:36); Também não tinha conhecimento do futuro apocalíptico, foi o Pai que lhe deu essa revelação (Apocalipse 1:1). A falácia trinitária não consegue conciliar centenas de versos bíblicos com sua mentira.

QUESTÃO 211: Por que Cristo não apresentará os

santos diante da suposta pessoa do Espírito Santo, como o Pai?

“Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.

Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus”. Mateus 10:32,33.

A suposta pessoa do Espírito Santo estará ausente na maior festa celestial, quando todo o universo estará reunido em redor do trono de Deus para adorar a Majestade e ver o Filho de Deus sendo glorificado pelo Pai, quando Cristo apresentará todos os salvos perante todos? Como a suposta pessoa do Espírito Santo, que é igual ao Pai, é completamente esquecida nessa cerimônia gloriosa?

QUESTÃO 212: Por que a obra realizada por Cristo resgata os homens apenas para o Pai?

“Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus”. Romanos 7:4.

A suposta pessoa do Espírito Santo, sendo igual ao Pai, como prega o dogma trinitário, não tem poder de propriedade sobre os salvos, mas somente o Pai, por

quê? Por que Cristo compra com seu sangue todos os homens salvos apenas para o Pai? Embora o Pai tenha dado todos os homens à Cristo, o próprio Cristo reconhece que o Pai é dono de tudo e sobre todos. Ao Pai, Cristo deve a Sua vida, pois foi ELE quem o trouxe de volta à vida, da sepultura.

QUESTÃO 213: Por que o Pai entregou todas as coisas nas mãos do Filho, apenas?

“Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque Deus não dá o Espírito por medida. O Pai ama ao Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos”. João 3:34,35.

O Pai não ama a suposta pessoa do Espírito Santo? Ama somente o Filho e por isso entregou a Ele toda a herança de poder e glória, não deixando nada para a suposta terceira pessoa da Trindade? Que terrível aceção de pessoa feita pelo Pai seria se existisse uma Trindade. Nem a suposta terceira pessoa da Trindade recebe essas honras e autoridade, nem aparece dando ao Filho, é completamente ausente de todo o relato bíblico. Deve ser embaraçoso para um teólogo trinitariano não conseguir explicar versos tão simples.

QUESTÃO 214: Por que somente o Pai e o Filho trabalham, conforme pregação do Senhor Jesus Cristo?

“Por isso os judeus perseguiram a Jesus, porque fazia estas coisas no sábado. Mas Jesus lhes respondeu:

Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”.
João 5:16,17.

Somente o Pai e o Filho aparecem criando o mundo (João 1:1). Em todo o processo da redenção, como vimos aqui em dezenas de versos, Pai e Filho são as únicas pessoas ativas. Seria uma falta de respeito da parte de Cristo se esquecer de uma suposta pessoa tão importante. Ora, Cristo não se esquece de ninguém, como poderia se esquecer de uma pessoa divina, igual ao Pai? Muito estranho, não é mesmo? O Pai trabalha incessantemente, e o Filho também, mas a suposta pessoa do Espírito Santo não trabalha?

QUESTÃO 215: Por que Cristo não recebeu a suposta pessoa do Espírito Santo como companheiro, mas a glória do Pai?

“Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois nós fomos testemunhas oculares da sua majestade. Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela Glória Magnífica lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”. II Pedro 1:16,17.

O Pai não deu ao Filho uma pessoa como companheiro, quando batizou Seu Filho amado no rio Jordão, com Seu espírito santo, mas derramou sobre Cristo a Sua glória. O Pai deu ao Filho toda a autoridade, poder e sabedoria para vencer o mal. Recebeu do Pai

uma glória magnífica para triunfar sobre o pecado e salvar os homens.

QUESTÃO 216: Por que os salvos saem diretamente das mãos do Pai para Cristo?

“Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”. João 6:37.

Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não aparece na “entrega” e nem no “recebimento” dos salvos? Do Pai, sai direto para Cristo, e a suposta terceira pessoa da Trindade não é citada ao menos fazendo uma intermediação. É impossível acreditar na teoria trinitária quando diz que “os três (Pai, Filho e Espírito Santo) são um?”, pois as Escrituras Sagradas anula completamente a relação e entrosamento dessa suposta terceira pessoa com as pessoas do Pai e do Filho.

QUESTÃO 217: Por que junto ao Pai há apenas um advogado, a pessoa de Cristo Jesus?

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo”. I João 2:1.

Novamente, apenas Pai e Filho aparecem na cena do processo de intercessão, perdão e justificação do homem. É Cristo, o único Mediador (1Timóteo 2:5) que intercede junto ao Pai, de forma espiritual, com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26). Não há atividades

registradas nas Escrituras Sagradas da suposta terceira pessoa da Trindade, mas apenas a ação incessante do Espírito de Deus, por meio de Cristo, em favor do homem (Gálatas 4:6 e Romanos 8:9). É o espírito de Cristo quem trabalha nos corações dos discípulos, levando-os à conversão e salvação (Atos 16:7).

QUESTÃO 218: Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não é mencionada nas bodas do Cordeiro?

“Então ouvi uma voz como de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso. Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou”.
Apocalipse 19:7,8.

Pai e Filho na companhia de uma numerosa multidão de adoradores, anjos e homens, mas a suposta terceira pessoa da Trindade está ausente no texto inspirado. Como pode um ser divino, considerado igual ao Pai, portanto digno de honra, glórias, louvor em adoração, como sugere o dogma da Trindade, estar ausente de todos os momentos marcantes?

QUESTÃO 219: Por que Cristo só fala do Pai com amor, desde a fundação do mundo, recebendo Sua glória?

“Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam

também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo”.
João 17:24.

Jesus Cristo declara seu amor de forma pura, clara e direta pelo Pai. Seu desejo profundo é de estar sempre na presença do Pai. É ternamente grato ao Pai pela glória, honra, poder e autoridade que o Pai lhe deu, fazendo-o herdeiro de tudo. Todavia, não há uma simples menção semelhante a suposta terceira pessoa da Trindade. Se o espírito santo existisse como uma pessoa, seria lembrado.

QUESTÃO 220: Por que Cristo não nos revelou o nome da suposta pessoa do Espírito Santo?

“Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja”. João 17:25,26.

Toda pessoa tem um nome. O Pai tem um nome – Yahwéh, Jeová (Isaías 42:8); O Filho também tem um nome – Yeshua, Jesus (Mateus 1:25), mas qual é o nome da suposta pessoa do Espírito Santo? Não tem nome, pois não é uma pessoa. Até os anjos que participam da obra redentora aqui tem seus nomes citados (Daniel 9:21). Espírito Santo é um título como Cordeiro, Rocha, Pai, Filho... se referindo a alguém e não uma

pessoa distinta. Pessoas distintas são somente Deus e Cristo à frente da obra da redenção.

QUESTÃO 221: Por que os únicos que se relacionam em unidade são somente o Pai, o Filho e os homens?

“E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim”. João 17:22,23.

Por que a suposta pessoa do Espírito Santo não mantém unidade em espírito com o Pai e com o Filho? Também não mantém unidade com os homens. Outro aspecto a ser observado nessa verdade pregada por Cristo é que o Pai dá Sua glória a Cristo e Cristo dá aos homens, mas a suposta pessoa do Espírito Santo nem dá e nem recebe. A suposta terceira pessoa da Trindade não é dada a conhecer aos homens pelo Pai e nem por Cristo.

QUESTÃO 222: Por que somente o Cordeiro (Cristo) e Deus, o Pai, apascentarão e consolarão os salvos na eternidade?

“Pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima”. Apocalipse 7:17.

Procuramos a suposta pessoa do Espírito Santo do início ao fim, mas não encontramos. Nas Escrituras não há lugar para o dogma da Trindade. Somente Cristo é a pessoa que conduz os salvos a Deus, o Pai, para que ELE possa enxugar dos olhos toda lágrima. A suposta terceira pessoa da Trindade não aparece nem na eternidade, depois de tudo solucionado. Há apenas dois seres pessoais à frente da luta para salvar os homens: Pai e Filho.

Considerações Finais

A mais importante doutrina bíblica que abre as portas para a compreensão de toda a verdade, e que nos conduz para a compreensão das pessoas de Deus e de Cristo, é a doutrina que ensina sobre a verdadeira Divindade.

A verdadeira doutrina da Divindade nunca se harmonizará com o dogma da Trindade, pois ensina erroneamente que:

- Deus, o Pai, não é único, há outros seres iguais a ELE;
- Cristo é igual, em tudo, ao Pai – um coigual;
- Cristo é um Deus, como o Pai é, o Deus Filho;
- O espírito santo é um ser pessoal, como o Pai e o Filho;
- O espírito santo é coigual com o Pai e o Filho;
- Há três pessoas que compõem uma só divindade.

A verdade ensina que Deus, o Pai, é único em poder e majestade; Que o Senhor Jesus também é único, mas está abaixo do Pai, sendo completamente dependente dELE, em tudo; Que o espírito santo é o espírito do Pai no Filho e que é concedido aos homens pelo Pai, por meio do Filho.

Todas essas filosofias engenhosamente inventadas na Idade Média não encontram apoio nas Escri-

turas Sagradas. Não suportam a análise textual direta com o próprio contexto imediato e nem com textos dos outros livros da Bíblia. A Palavra de Deus foi escrita para a compreensão de homens e mulheres simples, sem o conhecimento cultural dos eruditos, mestres ou doutores em filosofia.

A todos, deixamos a graça e a paz, em nome de Jesus!

Índice dos versos e questões

ITEM	LIVRO E VERSO	QUESTÃO
01	Êxodo 20:1-3	01
02	Deuteronômio 6:4	02
03	1 Crônicas 17:20	03
04	Provérbios 30:4	34
05	Isaías 44:24	10
06	Isaías 45:18	04
07	Isaías 55:5	104
08	Daniel 7:13,14	31
09	Joel 2:28	74
10	Mateus 1:18	63
11	Mateus 3:16	67
12	Mateus 4:11	76
13	Mateus 6:9	66
14	Mateus 10:19,20	194
15	Mateus 10:32,33	211
16	Mateus 11:27	25
17	Mateus 14:33	146
18	Mateus 16:15-17	142
19	Mateus 16:27	48

20	Mateus 17:1-5	65
21	Mateus 21:37	183
22	Mateus 24:36	47
23	Mateus 26:29	103
24	Mateus 26:64	50
25	Mateus 28:18	126
26	Mateus 28:20	75
27	Marcos 12:29	09
28	Lucas 1:35	99
29	Lucas 9:26	49
30	Lucas 22:29,30	61
31	Lucas 22:43,44	86
32	Lucas 23:46	87
33	Lucas 24:49	162
34	João 1:1	55
35	João 1:2-4	107
36	João 1:18	36
37	João 1:49	147
38	João 3:8	68
39	João 3:16	143
40	João 3:34,35	213
41	João 3:35,36	54
42	João 5:16,17	214
43	João 5:19	156

44	João 5:22	157
45	João 5:23	38
46	João 5:25	145
47	João 5:26	137
48	João 5:30	158
49	João 5:37	204
50	João 6:27-29	161
51	João 6:37	216
52	João 6:38-40	139
53	João 6:44	138
54	João 6:45	53
55	João 6:57	39
56	João 8:16	208
57	João 8:17.18	40
58	João 8:54	125
59	João 10:15	178
60	João 10:30	52
61	João 10:38	106
62	João 12:26	58
63	João 12:49,50	41
64	João 13:16	159
65	João 14:1,2	206
66	João 14:6	28
67	João 14:8	153
68	João 14:9	88
69	João 14:11	119

70	João 14:16	84
71	João 14:20	85
72	João 14:28	209
73	João 15:1,2	35
74	João 15:9,10	118
75	João 15:24	205
76	João 16:32	101
77	João 17:3	60
78	João 17:4,5	32
79	João 17:21	26
80	João 17:22,23	221
81	João 17:24	219
82	João 17:25,26	220
83	João 20:17	140
84	João 20:21,22	94
85	Atos 1:6,7	210
86	Atos 1:8	81
87	Atos 2:22	130
88	Atos 2:32,33	170
89	Atos 2:36	121
90	Atos 3:26	136
91	Atos 4:10-12	154
92	Atos 5:31	128
93	Atos 5:32	178
94	Atos 7:55	160

95	Atos 7:56	51
96	Atos 8:18,19	115
97	Atos 8:26	184
98	Atos 9:5	89
99	Atos 9:17	83
100	Atos 11:17	133
101	Atos 16:7	62
102	Atos 18:9,10	179
103	Atos 23:11	182
104	Romanos 1:1	100
105	Romanos 5:1,2	180
106	Romanos 7:4	212
107	Romanos 8:9	72
108	Romanos 8:11	82
109	Romanos 8:26	80
110	Romanos 8:34	29
111	Romanos 8:39	37
112	Romanos 10:9	163
113	Romanos 15:6	151
114	Romanos 16:25	42
115	Romanos 16:27	06
116	I Coríntios 1:3	132
117	I Coríntios 1:24	167
118	I Coríntios 2:10,11	73
119	I Coríntios 3:16,17	77

120	I Coríntios 3:22,23	98
121	I Coríntios 6:14	134
122	I Coríntios 8:6	59
123	I Coríntios 10:3	109
124	I Coríntios 10:4,5	108
125	I Coríntios 15:28	124
126	I Coríntios 15:57	110
126	I Coríntios 15:57	110
127	II Coríntios 2:14	111
128	II Coríntios 5:18	112
129	II Coríntios 8:5	189
130	II Coríntios 1:5	173
131	II Coríntios 11:2	191
132	II Coríntios 12:19	193
133	Gálatas 2:19,20	190
134	Gálatas 3:20	05
135	Gálatas 3:26	188
136	Efésios 2:8-10	113
137	Efésios 3:10,11	129
138	Efésios 3:18,19	90
139	Efésios 4:5,6	131
140	Efésios 4:10,11	64
141	Efésios 5:1,2	174

142	Efésios 5:5	187
143	Filipenses 1:19	70
144	Filipenses 2:6	123
145	Filipenses 2:9,10	122
146	Filipenses 2:11	135
147	Filipenses 3:13,14	102
148	Filipenses 4:7	117
149	Filipenses 4:19	195
150	Colossenses 1:3	152
151	Colossenses 2:2	176
152	Colossenses 2:2,3	56
153	Colossenses 3:1-3	196
154	Colossenses 3:17	197
155	Colossenses 4:3	198
156	I Tessalonicenses 3:11	91
157	I Tessalonicenses 3:13	92
158	I Tessalonicenses 5:23	105
159	II Tessalonicenses 3:5	192
160	I Timóteo 1:17	08
161	I Timóteo 2:5	27
162	I Timóteo 5:4	175
163	I Timóteo 6:13,14	46

164	I Timóteo 6:15,16	199
165	II Timóteo 4:1	200
166	Tito 2:13	45
167	Filemom 1:4,5	116
168	Hebreus 1:1	57
169	Hebreus 1:1,2	33
170	Hebreus 1:3,4	127
171	Hebreus 1:5	144
172	Hebreus 1:9	171
173	Hebreus 10:29	96
174	Hebreus 12:2	201
175	Hebreus 13:15	207
176	Tiago 1:1	93
177	I Pedro 1:10,11	71
178	I Pedro 1:19,21	114
179	I Pedro 2:5	202
180	I Pedro 3:21,22	203
181	I Pedro 4:11	166
182	I Pedro 5:10	164

183	II Pedro 1:16,17	215
184	I João 1:3	24
185	I João 2:1	217
186	I João 4:8,9	169
187	I João 4:12,13	95
188	I João 4:15	148
189	I João 5:4,5	165
190	I João 5:11,12	97
191	III João 1:3	168
192	III João 1:9	172
193	Judas 1:1	120
194	Judas 1:25	07
195	Apocalipse 1:1	13
196	Apocalipse 1:4,5	43
197	Apocalipse 1:6	150
198	Apocalipse 1:9	185
199	Apocalipse 2:8-11	69
200	Apocalipse 2:18,26,27	155
201	Apocalipse 3:5	11
202	Apocalipse 3:12	141
203	Apocalipse 3:21	149
204	Apocalipse 5:6	79

205	Apocalipse 5:13	12
206	Apocalipse 6:16	44
207	Apocalipse 7:10	16
208	Apocalipse 7:17	222
209	Apocalipse 1.:15	23
210	Apocalipse 12:10	22
211	Apocalipse 14:1	14
212	Apocalipse 14:4	15
213	Apocalipse 14:10	20
214	Apocalipse 14:12	177
215	Apocalipse 15:3	21
216	Apocalipse 19:7,8	218
217	Apocalipse 20:4	30
218	Apocalipse 20:6	186
219	Apocalipse 21:9,10	181
220	Apocalipse 21:22	19
221	Apocalipse 21:23	18
222	Apocalipse 22:1,3	17

